ANNO XLIX. NUMERO 288

TERÇA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de fazer constar ao sentenciado militar, ex-praça do 1.º batalhão de infantaria, Manoel do Sacramento, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem indeferir o requerimento informado por V. Exc. em officio de 26 de julho proximo findo sob n. 756, no qual o mesmo sentenciado pedia perdão da pena de galés perpetuas em que já foi commutada a de morte á que fôra condemnado.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, sirva-se V. Exc. de ouvir o commandante do 9.º batalhão de infantaria e emittir o seu parecer acerca do incluso requerimento, que me será devolvido, em que Antonia Rosa Pariz pede a transferencia para a companhia de operarios militares do arsenal de guerra da côrte de seu sobrinho, o soldado do 9.º batalhão José de Siqueira Lapa, allegando ser elle carpinteiro de obra branca; convindo que com o seu parecer remetta a certidão de assentamento da referida praça.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado reformado João da Cruz dos Santos, sobre que versa a sua informação de 27 do corrente sob n. 959, autoriso V. Exc. a permittir que a referida praça vá esperar na cidade de Nazareth pela remessa da carta de pensão que lhe foi concedida, com a obrigação, porém, de comparecer mensalmente ás revistas de mostra nesta capital.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc, para os fins convenientes, a inclusa copia da circular do ministerio da guerra, declarando ter sido prorogado até o fim deste anno o prazo concedido para a adopção nos estabelecimentos a cargo d'aquelle ministerio, do systema decimal francez, em substituição do actual padrão de pesos e medidas, e determinando o modo por que se deve proceder, depois de findo o referido prazo.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar-me o seu parecer acerca do que pede o alferes honorario do exercito Geroncio dos Santos Teixeira no incluso requerimento, que me será devolvido.

— Ao mesmo.—Tranmitto a V. Exc. as inclusas copias dos pareceres do contador e procurador fiscal da thesouraria de fazenda, relativamente ás observações feitas pela junta militar de saude, com referencia ás contas do hospital militar do mez de julho ultimo, afim de que V. Exc., dando dellas sciencia ao respectivo director, recommende-lhe que não poupe esforços em ordem a regularisar-se o serviço com a mais rigorosa fiscalisação e economia.

— Ao capitão do porto.—Para cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 16 do corrente, informe V. S. com urgencia si já se deu execução ao aviso circular do mesmo ministerio, de 18 de dezembro do anno passado, mandando observar as indicações do engenheiro Zozimo Barroso, constantes da copia remettida a essa capitania em 9 de janeiro deste anno, relativamente á pintura exterior dos pharóes e casas de guardas existentes nesta provincia.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer ao administrador da casa de detenção, mediante indemnisação, os objectos constantes do pedido junto por copia, que veio annexo ao officio do Dr. chefe de policia, n. 1679 de 26 do corrente.

— Ao commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.—Receba Vmc. opportunamente nesse presidio, como determina o aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, as praças sentenciadas do exercito, José Leandro de Souza, Felippe Nery de Santiago, Lucio Antonio de Faria Rosa, Francisco Pereira de Salles, Ricardo Cardoso da Silva, Miguel Ferreira da Costa e Feliciano José do Nascimento.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de acordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1663, de 24 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Gameleira os cidadãos seguintes, na ordem de collocação: Antonio Rodrigues Tavares Luna, Ludgero de Paula Meira Lima e Manoel Antonio Ramos.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1686, de 27 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto de Gamelleira o cidadão Matheus Antonio do Rego Barros.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr chefe de policia, n. 1688, de 27 do corrente, resolve conceder ao cidadão José Mendes Vieira a exoneração que pedio, do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea, do termo desta capital.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1687, de 27 do corrente, resolve nomear o tenente Manoel Candido de Albuquerque subdelegado da Varzea desta capital.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1688, de 27 do corrente, resolve nomear o tenente Flavio José dos Santos e Silva delegado do termo do Bom Conselho.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação.—Transmitto a V. Exc. o aviso do ministerio da justiça, de 13 do corrente, junto por cópia, declarando não se dever fazer passagem de autos a um desembargador, quando estiver na presidencia do tribunal do jury.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para satisfazer o aviso do ministerio da justiça, de 17 do corrente, envie V. S. a esta provincia um quadro dos carcereiros das cadêas desta provincia, com declaração circumstanciada do ordenado que lhes deve ser abonado, de modo que nenhum tenha menos de 120$000, nem mais de 300$000, segundo a importancia e riqueza dos lugares em que servem.

— Ao juiz de direito da 1ª vara.—Enviando a V. S. a guia junta de Joaquim Moçambique, que por decreto de 11 de abril ultimo foi indultado por S. M. o Imperador, lhe recommendo que, caso o dito réo esteja ainda preso, o faça pôr logo em liberdade, pedindo o seu transporte para a provincia de S. Paulo, d'onde veio.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria da fazenda.—Attendendo á disposição do art. 37 do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854, e de conformidade com a informação do Dr. procurador fiscal dessa thesouraria, relativa á representação do commandante superior do municipio desta capital, recommendo a V. S. que mande pagar ao quartel-mestre geral, em vista do pret geral que alli existe, o soldo e gratificação dos corneteiros, clarins e tambores dos corpos da guarda nacional.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 27 do corrente, sob n. 1685, mande V. S. indemnisar o cofre da repartição da policia da quantia de 9$600, constante da conta e recibo annexos, abonada a tres criminosos que no dia 27 de agosto ultimo seguiram para o termo de Buique, afim de responderem ao jury.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a importancia constante dos prets inclusos, relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Flores durante o mez de agosto, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, cópia da circular do ministerio da guerra, datada de 12 do corrente, declarando ter sido prorogado até o fim deste anno o praso para a adopção, nos estabelecimentos a cargo do mesmo ministerio, do systema metrico decimal francez, em substituição do actual padrão de pesos e medidas, e declarando o modo por que se deve proceder, depois de findo o referido praso.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, as inclusas contas documentadas da receita e despesa do hospital militar, relativas ao mez de agosto proximo findo, e com ellas o parecer da junta de inspecção que as examinou, na fórma das disposições em vigor.

— Ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em suas informações de 22, 23 e 25 do corrente mez, ns. 288, 307 e 336, acerca da falta de credito que ha nas respectivas verbas para pagar-se os vencimentos do alferes commandante do destacamento da guarda nacional estacionada na villa de Garanhuns, de que trata a inclusa folha em duplicata, e bem assim as diarias fornecidas aos recrutas vindos dos termos de Salgueiro e Ouricury com destino ao serviço do exercito; tenho a dizer que mande effectuar esses pagamentos sob a responsabilidade da presidencia, visto acharem-se comprehendidos na letra do decreto 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 151.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos no incluso requerimento a que allude sua informação de 26 do corrente sob n. 430, resolvi que ao supplicante seja paga a quantia de 73$800, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Flores.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande abonar 2 mezes de vencimentos a 1 official do corpo de policia que vai destacar na Vicencia; e bem assim a quantia de 40$000 como ajuda de custo de ida e volta, devendo o referido abono ser contado do 1º de outubro vindouro, conforme solicitou o respectivo commandante em officio de 26 corrente, sob n. 553.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a conta a este appensa, na importancia de 997$307, despendida com o sustento dos presos pobres nella mencionados, tenho a dizer que mande tirar outra conta para o ministerio da justiça, visto a elle pertencer semelhante despeza; convindo que d'ora em diante todas as contas provenientes de sustento dado aos presos sentenciados recolhidos á casa de detenção nesta capital, vindos de outras provincias com destino ao presidio de Fernando de Noronha, sejam tiradas para cada ministerio a que pertencer a natureza da despeza.—Os presos de que se trata não vieram da provincia do Rio de Janeiro, conforme declara o Exm. presidente em officio de 12 do corrente, junto por copia.

4ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que propoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 24 do corrente sob n. 289, resolve nomear Anacleto Publio de Moraes Carvalho para reger interinamente a 5ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade, durante o impedimento do respectivo professor.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Dei os convenientes destinos aos officios a que se refere o de V. Exc., do 27 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de Taquaretinga.—Em resposta ao officio de Vmc., de 26 do corrente, tenho a dizer-lhe que, tendo sido adiada para a 3ª dominga de novembro vindouro a eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio, em occasião opportuna providenciarei a respeito do que expende em seu alludido officio.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. director da secretaria da estatistica na côrte.—Accuso recebido o officio de V. Exc., datado de 16 do corrente, sob n. 2358, no qual me communica haver naquelle dia reassumido as funcções de director geral dessa repartição; e em resposta tenho a dizer a V. Exc. que pode contar com o auxilio desta presidencia, sempre que delle houver mister.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Representando-me o fiscal dessa companhia em officio de 25 do corrente sobre a conveniencia de mudar-se para dous dias antes ou depois da lua cheia de cada mez a sahida do vapor deste porto para o de Goyanna, em rasão das condições especiaes do ultimo dos referidos portos, autoriso Vmc. a fazer a alteração alludida, até que seja confeccionada e posta em execução a tabella que deve regular definitivamente esse serviço. Outrosim fica marcado o praso de trinta dias para Vmc. organisar e submetter á approvação desta presidencia as tabellas das sahidas dos vapores para o mencionado porto, bem como para o de Tamandaré e Rio Formoso, segundo as clausulas 5.ª e 11ª do contracto de 17 de julho de 1868.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Gamelleira, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1668, de 24 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo de Bom Conselho e subdelegado do districto da Varzea, desta cidade, de conformidade com as propostas de V. S. em officios ns. 1687 e 1888, de 27 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao fiscal da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, que nesta data foram expedidas as convenientes ordens ao gerente dessa companhia, no sentido de ser feita a alteração á que allude em seu citado officio relativamente ás sahidas do vapor costeiro deste para o porto de Goyanna; bem como haver marcado ao mesmo gerente o praso de trinta dias para cumprimento das clausulas 5.ª e 11.ª do contracto feito em 17 de julho de 1868.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S. de 26 do corrente, communicando já haver dado sciencia ao superintendente dessa estrada de ferro da decisão proferida pelo mesmo Exm. Sr., relativamente ao sello dos livros dessa companhia.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de Vv. Ss., datado de hontem, no qual communicam que partirá hoje ás 5 horas da tarde para os portos do norte o vapor *Pará*, chegado naquella data dos do sul.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que o praso marcado no edital de 30 de julho ultimo, para a apresentação e abertura das propostas relativas ao estabelecimento de carris de ferro, que liguem esta cidade com os arrabaldes indicados no referido edital, fica proregado até o dia 10 de outubro vindouro; com exclusão do arrabalde—Capunga—em vista do protesto apresentado pela companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1873.

Vapor americano.

Chegou hontem ao meio dia o vapor americano *South America*, trazendo datas: New-York 24, do Amazonas 28 do passado, e do Pará 10 do corrente.

Nada adiantam os jornaes dos Estados Unidos ás noticias desse paiz que recebemos por via de Lisboa.

AMAZONAS.

— Declinava a variola na capital. O *Diario do Amazonas* annunciou em 24 que apenas existiam tres varioloses na enfermaria de S. Sebastião.

— O barão de Mauá offereceu em Manáos á presidencia daquella provincia 5:000$ para auxiliar o desenvolvimento da instrucção publica e 2:000$ para distribuir pelos indigentes da cidade. O commendador M. A. Pimenta Bueno offereceu 1:000$ para a instrucção publica.

— Em 21 de novembro começou-se a publicar em Manáos mais uma folha, denominada *Liberal do Amazonas*, destinada a advogar os interesses do partido politico do mesmo nome.

— Os empregados do estabelecimento de educandos artifices resolveram offerecer em 30 do passado um baile ao presidente da provincia para commemorar o anniversario natalicio de sua Exma. consorte.

PARÁ.

— Em 10 escreve nosso correspondente da capital:

« Tenho-me dispensado de enviar-lhe as minhas missivas pelos paquetes dos fins dos mezes; é isto razoavel, á vista da pontualidade e rapidez dos vapores norte americanos que ahi chegam quasi no mesmo dia e ao mesmo tempo que os nacionaes, e aquelles com o avanço de 5 a 7 dias.

« Dada esta explicação por não lhe haver escripto pelo *Pará*, passo ás noticias desta provincia.

« Cahi em grave falta annunciando a chegada do Dr. Franklin Tavora e de haver tomado posse do seu lugar de secretario da presidencia.

« Não foi exacto; porem, se commetti semelhante enexactidão, foi devido aos jornaes desta cidade, que inclusivamente publicaram na lista dos passageiros entrados do sul a 17 de novembro ultimo, o nome do Dr. Tavora.

« Entretanto esta falta é remediada hoje, com a precisa exactidão, porque o referido Dr. aqui effectivamente chegou a 30 do precedente mez, e está no exercicio do seu cargo, desde 1 do corrente.

« O Dr. Antonio dos Passos Miranda, que como ahi já sabem, foi nomeado presidente de Sergipe, somente pretende d'aqui partir para aquella provincia no vapor proximo, de 15 do corrente.

« Continúa na presidencia do Pará, o Exm. Dr. Domingos José da Cunha Junior, apesar das noticias e anhelos que correram de que S. Exc. era transferido para S. Paulo ou Minas Geraes, como já lhe noticiei.

« A harmonia entre os partidarios da situação, e o actual presidente é toda superficial; ou para melhor dizer, sem esperanças de melhor resultado.

« Não ha duvida que o administrador da provincia, tem-se distanciado de certas aspirações e pretenções da politica dominante. Não sei se com semelhante proceder S. Exc. secunda as vistas governativas do gabinete, que se acha á frente dos negocios do paiz; o que vejo é que o governo central, por um lado vai satisfazendo desejos dos conservadores, não dissidentes desta provincia, ao passo que por outro, a presidencia demonstra, por actos bem significativos, quanto se afasta delles.

« Perguntar-me-hão agora os seus leitores, qual o norte, qual a politica do delegado imperial, na provincia do Pará?

« Com sinceridade, não lhe posso dizer, qual seja. Effectivamente S. Exc. não é liberal, nem vejo fazer a menor concessão aos liberaes; não é conservador da situação dominante, porque, como digo, distancia-se delles; dissidente, não sei se o é, pois que se uns actos são o preludio de que a presidencia os ouve no caminho da administração, outros demonstram que o Sr. Domingos José da Cunha Junior não se deixa abalar pelo cantico de certas sereias.

« O que me parece é que S. Exc. procura ir contemporisando com os partidos, até que o governo imperial lhe dê destino, como ha tempos se annuncia; e embora a presidencia não tenha opposição absoluta dos principaes orgãos na imprensa, comtudo é decisivamente aggredido por differentes periodicos de menor circulação que mais ou menos denunciam que, entre os partidos, ha motivos de desconfiança a este estado d'indecisão da suprema administração do Pará.

« Deixando de parte os negocios de nossa politica local, passo a outra ordem de cousas.

« Felizmente vamos melhorando, quanto ao estado da saude publica pelo menos no que respeita a esta cidade, onde a variola tem diminuido consideravelmente d'intensidade.

« Mas, apezar disto, temos ainda outros males que nos affligem e tendem ao declinio do commercio.

« Ultimamente denunciam os jornaes a enchente do Amazonas e seus affluentes, em cuja demora tem prejudicado grandemente, as fazendas de gado e a agricultura, com graves prejuizos, para a população desses centros criadores e productores.

« Além disto a safra da suinga e de outros generos em que o Pará abundava, não ha muitos annos, annuncia-se pequena, no actual, sem contar ainda uma certa desconfiança que lavra entre todas as classes, o que tem aggravado seriamente a situação commercial.

« Emfim o Pará vai com exforço atravessando uma crise, em que todos são participes, e quando o mal é geral maior é a resignação.

« Fallando em commercio, não me devo esquecer de lhe noticiar que entre nós já se acha de volta do Amazonas, o Barão de Mauá onde pouco tempo se demorou.

« Lançando as suas vistas perscrutadoras sobre os destinos futuros desta parte do Brasil, acaba S. Exc. de conseguir a união e encorporação da companhia fluvial do Alto Amazonas á actual companhia ingleza do commercio e navegação do Amazonas *limitada*. Era a consequencia natural das cousas e no estado em que está o commercio desta praça, logo que já tinha sido encorporada a companhia fluvial Paraense á do Amazonas; pois a força maior attrahe a menor.

« Conseguio, pois, os seus ultimos anhélos a Companhia do Amazonas *limitada*, fundindo em si por meio da compra, aquellas duas emprezas.

« A negociação foi effectuada *por mil e trinta contos de réis*, mediante um anno de prazo, com a faculdade dos accionistas da companhia fluvial do Alto Amazonas, ou receberem os seus capitaes ao par, com o juro de seis por cento pela demora, do referido anno, ou então trocarem as respectivas acções por outras da *limitada*.

« O acto desta negociação foi submettido á uma reunião da assembléa geral da companhia fluvial do Alto Amazonas, em que houve larga discussão e mesma séria opposição por parte de varios accionistas, fazendo ver a inconveniencia para o commercio e mesmo para os seus interessados, acerca do prejuizo a que se expunham com semelhante encorporação; mas estava escripto no livro do destino, que o dia 6 de dezembro de 1873, era o ultimo da autonomia daquella malfadada companhia, a qual havendo nascido tão auspiciosa e com tanto applauso do commercio do Pará e do Amazonas, sempre em sua existencia e direcção, foi tão mal succedida e mesmo desastrosa com o naufragio do vapor *Purús*, em que alem da perda de capitaes avultados, pereceram tantas vidas preciosas!

« Enfim estão hoje o Pará e Amazonas circumscriptos a uma unica companhia fluvial, que é como fica dito, a limitada da navegação e commercio do Amazonas, e de mais a mais, nas mãos dos inglezes, que já se acham á frente da sua direcção.

Entretanto, o commercio e as influencias monetarias e politicas desta provincia festejam e esperam tudo da viagem do barão de Mauá, a estas regiões; e Deus sabe, qual será no futuro o reverso da medalha!

« E já que fallo nisto, devo dizer-lhe que o illustre barão tem sido mui bem recebido; e as festas que se lhe tem feito o devem ter lisongeado bastante, embora houvesse uma divida de reconhecimento e gratidão, pelos progressos a que attingio o commercio com a iniciação e desenvolvimento das differentes linhas de vapores que sulcam o grande rio do Amazonas e seus affluentes, desde 1850, quando aqui estabeleceu-se a antiga Companhia da Navegação e Commercio, com o nome daquelle rio-mar.

« A 2 de dezembro corrente, o conego Manoel José de Siqueira Mendes, chefe da situação dominante, deu um chá; a 5 houve um jantar offerecido pelo visconde de Arary; a 6 um baile pelos principaes summidades do commercio desta praça, a cujas festas compareceram os principaes influentes e caracteres, quer politicos, quer commerciaes.

« O baile sobretudo esteve bastante concorrido e o serviço feito com profusão e riqueza. De certo que o nobre barão deve ir muito penhorado do Pará, tanto mais quanto ainda lhe preparam novas e ultimas manifestações no momento do ultimo bota-fóra, para bordo do vapor americano que o deve conduzir ao Rio de Janeiro, e a todos instantes é esperado neste porto.

« Que o barão de Mauá realise quanto por aqui se diz, em referencia á sua visita ao Pará e Amazonas, sobre novos e avantajados commettimentos em favor dos destinos destas provincias, são os votos que todos devemos fazer e não permittam os céos fiquem em méra espectativa!...

« Outras festas tambem houveram no principio do corrente mez; porém, de outro caracter.

« Tiveram ellas lugar na Real Sociedade Portugueza Beneficente e no Gremio Litterario Portuguez, nesta cidade; uma na noite do 1.º de dezembro e outra na de 2.

« A sociedade beneficente aproveitando o ensejo do anniversario da restauração de Portugal, inaugurou, nas salas das suas sessões, em frente ao docel onde figura a effigie de S. M. o rei de Portugal, o retrato de Francisco Gonçalves de Medeiros Branco, um dos seus principaes fundadores e socio benemerito. Medeiros Branco, foi um portuguez de alma elevada, illustrado commerciante, cultor das musas e de genio pertinaz. Durante o seu estadio neste mundo, pois é já fallecido sempre soccorreu o desgraçado, defendeu as grandes idéas e fomentou o progresso da sociedade que instituira com o concurso de outros amigos compatriotas. Nestas poucas linhas não digo de Medeiros Branco senão aquillo que é real e verdadeiro, os seus dedicados amigos e consocios na beneficencia, não fizeram mais do que pagar-lhe uma homenagem honrosa, a que elle ha muito tinha direito.

« O Gremio Portuguez festejou igualmente o anniversario natalicio de S. M. o Imperador, abrindo a solemnidade dessa noite de festa com uma sessão magna, e franqueando a sua bibliotheca á concurrencia publica.

« Não houveram convites especiaes neste estabelecimento, como succedeu naquella associação.

« Na Beneficente Portugueza, a festa foi especialmente portugueza e entre os respectivos associados; no Gremio Litterario, a concurrencia foi de todos.

« Em ambas as noites (1 e 2 de dezembro) estiveram esses estabelecimentos brilhantemente illuminados, e nas solemnidades tocou a musica marcial do *Club Philarmonico*, composta na maioria de moços empregados no commercio.

« No dia 7 do corrente reunio-se na cathedral o collegio eleitoral para a nomeação dos novos deputados provinciaes que no biennio de 1874 e 1875 tem de legislar sobre os destinos do Pará.

A chapa apresentada pelo partido conservador dominante, e que segundo consta não offerece contestação do governo da provincia, nem dos demais partidos em opposição, portanto aquelle como estes deixam correr á eleição á vontade do conego Manoel José de Siqueira Mendes, é a seguinte:

« Dr. João Lourenço Paes de Souza.
« Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
« Dr. Carlos Hypolito de Santa Helena Magno.
« Dr. José Ferreira Cantão.
« Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas.
« Dr. Marcello Lobato de Castro.
« Dr. Augusto Thiago Pinto.
« Dr. Guilherme Francisco Cruz.
« Dr. Julião Honorato Correia de Miranda.
« Dr. Francisco Pereira de Souza.
« Padre Benedicto Thomé da Cunha e Mello.
« Major Bernardino de Senna Lameira.
« Major Antonio Gentil Augusto da Silva.
« Capitão Delphim Haro Portugal.
« Manoel Roque Jorge Ribeiro.
« Candido Cicero da Silva Penna.
« Dr. Ambrozio Philo Creião.
« Capitão Joaquim Felippe de Siqueira Mendes.
« Major João Evangelista Correia Chaves.
« Tenente-coronel João Baptista de Novaes.
« Tenente-coronel Antonio José Correia de Seixas.
« Tenente-coronel José do O' de Almeida.
« Tenente-coronel Custodio Pedro de Mello Freire Barata.
« Tenente Antonio Carlos de Souza Trovão.
« Tenente-coronel João Antonio Lopes Pereira Junior.
« Tenente-coronel Luiz Maximiano de Miranda.
« Major José Joaquim de Lima.
« Capitão João Victor Gonçalves Campos.
« Capitão Aureliano Rodrigues Coêlho.
« Lauriano Antonio Gil de Souza.

« Os negocios ecclesiasticos vão aqui tomando outra vez vulto, com a noticia do processo do bispo diocesano.

« Na igreja de Santo Antonio, acaba de levantar-se questão com o padre Dacia, o qual mandou fechar a porta principal da igreja, quando uma das irmandades que alli funcciona, fazia cantar uma ladainha.

« O *Diario do Grão Pará* de hoje, conta o facto como elle foi, á cuja fonte poderá recorrer-se, pois, alli consta o officio que pela irmandade interdicta foi dirigido ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital. Segundo o mesmo *Diario* os empregados da secretaria do governo, offereceram em lembrança e despedida, ao Dr. Antonio dos Passos Miranda, um retrato circundado com os collegas com quem aqui servio como secretario.

« E' uma bella homenagem de estima e reconhecimento pelo seu chefe. »

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 3:968$270.

Noticias da Europa.

Hontem, ás 3 horas e meia da tarde, fundeou no lamarão o vapor inglez *Araucania*, da linha do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até 3 do corrente.

Dos jornaes e cartas recebidos extrahimos o que segue:

FRANÇA

A assembléa nacional adoptou em principio, depois de larga discussão, a proposta do Sr. Despeyre, prorogando os poderes do marechal Mac-Mahon por um espaço de sete annos, sem outras garantias que as que podem provir da sua personalidade e de um voto eventual das leis constitucionaes pela assembléa. Esta votação foi obtida por escrutinio secreto por 383 votos contra 317; e depois no seu conjuncto por 378 votos contra 310.

Entre estes votos, a assembléa rejeitou por 386 votos contra 321 uma proposta do Sr. Waddington, dispondo que os poderes prorogados não teriam caracter constituinte, se não depois do voto das leis constituintes; o que era em outros termos a reproducção do artigo 3.º da maioria da commissão.

O artigo 2.º do projecto do Despeyre que estabelece que a commissão encarregada de elaborar as leis constitucionaes será nomeada, não pelas commissões, mas em escrutinio secreto em plena assembléa, foi adoptado por 370 votos contra 330.

Esta resolução tirou á maioria até as garantias que o accaso lhe poderia ter dado.

Uma emenda que tinha por fim reservar os direitos do paiz, estipulando que a assembléa, antes de proceder á votação das leis contitucionaes se renovaria por uma terça parte dos seus membros, foi rejeitada sem escrutinio, por simples sentados e levantados.

O discurso do duque de Broglie foi uma glorificação do caracter do marechal Mac-Manhon, e um ardente appello á confiança dos conservadores em favor, não do ministerio que se não quer abrigar á sombra do presidente, e que se justificará em tempo util das accusações dirigidas contra elle, mas do homem que deve ser o salvador da França o seu ultimo entrincheiramento contra a invasão da demagogia.

Um eloquente discurso do Sr. Grevy encerrou a sessão. O antigo presidente demonstrou que a assembléa excedia o seu mandato, e edificava sobre as areias, julgando estabelecer um governo estavel e definitivo, e que bem depressa se verá que ficam todas a portas abertas a toda a casta de revoluções.

Logo depois da votação os ministros apresentaram a sua demissão collectiva ao marechal Mac-Mahon. Parece porem que o duque de Broglie conservará a sua pasta, ou pelo menos uma posição preponderante na nova administração; e que até mesmo será encarregado da organisação do novo gabinete.

O presidente da assembléa o Sr. Buffet, á frente da mesa da mesma assembléa, depois da votação, foi procurar o presidente da republica para lhe dar parte da decisão, ultimamente tomada pela qual conferindo-lhe o poder executivo por sete annos, a assembléa lhe havia testemunhado a sua confiança absoluta, pela sua dedicação ao bem do paiz.

O marechal Mac-Mahon respondeu que ficava muito penhorado pelos sentimentos que lhe expriмiam, e rogou ao presidente que dicesse á assembléa nacional, quanto estava reconhecido pela alta prova de confiança que acabava de lhe conceder.

— O paiz acolheu o resultado desta luta entre os monarchistas e os republicanos com a maior indifferença. A ordem e tranquilidade mais absolutas reinam tanto em Paris como nas provincias.

Os jornaes são sobrios em reflexões. Os da esquerda recommendam paciencia, animo, e esperança; fazem antevê uma victoria breve, que compensará a derrota actual: quando as proximas eleições tiverem modificado a composição na camara, sejam quaes forem as medidas que se tomem para impedir a manifestação da vontade dos eleitores.

« Os vencedores celebrando a derrota da coallisão revolucionaria do Sr. Thiers e do radicalismo mas não mostram extrema alegria, antes convidam seus partidarios á vigilancia e ao espirito de lucta; por isso que sentem que o voto de prorogação, no fundo, não fez mais do que complicar a situação.

— Já ha algumas informações sobre a politica que seguirá o novo gabinete reformado; ou antes o homem que está encarregado de o constituir: O *Français* e o *Journal de Paris* não deixam duvidas algumas sobre este assumpto.

Vai-se travar uma luta a todo transe contra os instinctos e as vontades do paiz: Primeiramente a assembléa terá entre mãos um projecto de lei urgente, sobre as reeleições parciaes. O governo pedirá que se não proceda ás eleições se não naquelles departamentos em que a representação estejá diminuida de uma quarta parte. Posta esta mordaça ao direito da representação, atacar-se-ha o regimen municipal: os poderes dos maiores serão reduzidos em proveito da omnipotencia dos prefeitos, e a sua nomeação será transferida dos cidadãos para o governo; e por fim em ultimo lugar: « um regimen uniforme, dando garantias « sufficientes de repressão, fará desapparecer a « bisararia do regimen da imprensa submettida ao « estado de sitio em 49 departamentos, em quanto nos restantes é ella livre até a licença.

Tal é o proximo futuro da França.

Dizem as ultimas noticias que a modificação ministerial se effectua sahindo só o Sr. Beulé, e ficando o duque de Broglie com a pasta do interior, e o Sr. Decazes com a dos negocios estrangeiros.

Pedio sua demissão o Sr. Fournier, ministro da França em Italia, será substituido pelo Sr. de Goulard.

O Sr. de Biron voltou para Berlim e o Sr. de le Flô para S. Petersburgo.

— Um grande numero de parochias dos territorios da Lorena cedidos á Allemanha, são hoje ainda sujeitos ecclesiasticamente á jurisdicção do bispado francez de Nancy.

Numa carta pastoral lida a 3 de agosto, em todas as igrejas da sua diocese, o bispo pedia a todos os fieis, sem distincção de nacionalidade, que orassem pela prompta restituição de Metz e de Strasbourgo á França.

O governo allemão vio neste facto uma provocação publica á desobediencia ás leis, e á ruptura dos tratados. Não podendo chegar ao autor da carta pastoral, ordenou que se procedesse contra os padres lorenos que haviam feito a leitura daquella carta; e alem disso dirigio-se ao governo francez, pedindo-lhe satisfação pelo procedimento do bispo de Nancy.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* ajunta que este passo offerecerá ao governo francez uma excellente occasião para mostrar o apreço que dá ás boas relações entre os dous estados; pela desapprovação, repressão das excitações e ameaças pastoraes.

Uma nota officiosa de Versailles dirigida aos jornaes estrangeiros pela *Agencia Havas* quer tirar a este incidente toda a importancia. Nota que os factos denunciados datam de tres mezes e que depois disso já o bispo de Nancy reconhecera a reserva que lhe é imposta pelo patriotismo, em funcções que o obrigam a fallar simultaneamente a fieis que residem em França e no territorio annexado á Allemanha.

SUISSA.

O Vaticano dirigio ao conselho federal suisso, por intermedio do nuncio Mr. Agnozzi, reclamações bastante vivas por causa das transformações que tem tido lugar na situação do clero catholico em frente dos governos cantonaes e dos parochiaes.

O governo helvetico limitou-se a dar ao nuncio a resposta que o conselho do estado de Genebra já lhe havia dado sobre este assumpto; resposta que refutava com tanta energia, como logica as pretenções da curia romana.

O governo do cantão de Genebra intimou todas as casas catholicas a que prestem o juramento ás leis do paiz, sob pena de serem demettidos de suas parochias, e estas providas por meio de eleição.

ITALIA.

O rei da Italia no discurso da abertura do parlamento, insistio muito na necessidade de proseguir com energia na reorganisação interna do estado, e de assegurar a manutenção da ordem, e segurança publica, que são os elementos indispensaveis do trabalho e do progresso nacional.

A questão das relações entre a Santa Sé e o governo foi tratada com muito vigor e clareza. A Italia provou que podia tomar posse da sua capital sem attentar contra a independencia religiosa do chefe do catholicismo. A Italia continuará a respeitar esta independencia, mas não permittirá que se attente contra as leis e instituições nacionaes.

Diversamente do discurso do throno do imperador Francisco José, que só de passagem alludio ás suas relações com as potencias estrangeiras, e nem mesmo fez allusão especial á visita do rei da Italia; o discurso da corôa italiana é muito explicito neste ponto: faz sobresahir as excellentes relações que a Italia entretem com a Austria e a Allemanha, e a communidade de interesses. O isolamento da França é posto em evidencia, até mesmo pelo silencio que se guarda a respeito desta ultima potencia.

O discurso recommenda depois os diversos projectos de lei de que o parlamento terá de se occupar na actual sessão, e particularmente aquelles que dizem respeito ao exercito e á marinha e termina por um caloroso appello ao patriotismo e confiança da nação.

— A camara já elegeu a mesa.

O Sr. Bianchini foi reeleito por 189 votos sobre 228 votantes.

BELGICA.

Nos ultimos tempos depois da abertura do parlamento, a questão mais palpitante na Belgica, e especialmente em Bruxellas foi a eleição communal que devia realisar-se em Bruxellas no dia 18 de novembro.

Estavam em campo a associação liberal, a scisão liberal e o partido clerical. A eleição foi das mais renhidas.

No primeiro escrutinio nenhum dos candidatos obteve maioria absoluta.

No segundo escrutinio entraram só os tres candidatos da associação liberal, o candidato do partido ultramontano, e dous candidatos da scisão liberal.

Sahiram, por grande maioria, eleitos conselheiros municipaes os tres candidatos da associação liberal.

A resposta ao discurso da corôa votada pela camara é uma verdadeira paraphrase do discurso real, seguindo-o sem mais intrincados meandros, tanto das insignificantes reformas ultimamente realisadas, como das pouco interessantes que se preparam para a actual legislatura.

Já foi apresentado ao parlamento o relatorio da commissão especial encarregada de examinar o projecto de lei encarregando o governo a suspender a fabricação de moeda de prata.

O relatorio que foi apresentado pelo Sr. Jacobs, é favoravel ao projecto do governo.

INGLATERRA.

O banco de Inglaterra baixou a taxa do desconto a 6 %; e espera-se que mui breve continue a baixar.

Os mercados monetarios da Europa apresentam-se em melhor situação.

Telegrammas dirigidos aos jornaes inglezes, annunciam que o embaixador de Inglaterra em Berlim, o Sr. Odo Rupell, entregara ao governo allemão uma nota ou despacho do ministro dos negocios estrangeiros em Inglaterra lord Granville, agradecendo e recusando a offerta do governo allemão de vir em auxilio do banco de Inglaterra, por meio de uma parte do ouro desponivel nos cofres do banco da Prussia.

Este facto não é inteiramente exacto.

O embaixador da Allemanha em Londres, o conde de Mwester, tinha tido a este respeito uma conversa com lord Granville, a proposito da elevação da taxa de desconto que já era esperado.

O ministro inglez por essa occasião agradeceu a lembrança, mas disse que o banco de Londres esperava remessas de ouro de differentes partes, e por esse motivo não podia utilisar as offertas do governo allemão.

Não houve cousa alguma de official e lord Odo Rupell, por consequencia não tinha que transmittir communicação alguma nem verbal, nem por escripto.

— Acham-se actualmente reunidos em congresso em Dublin os partidarios de *homerule*, para combinarem os principios da sua organisação.

Proclamaram a necessidade de um *self government* para a Irlanda, mas aceitam um laço federal com a Inglaterra que deixasse ao poder central o direito de legislar sobre todas as materias de interesse geral e da representação da communidade nas potencias estrangeiras.

Segundo as suas resoluções, que não serão muito do agrado do clero catholico, iriam até dar á federação garantias relativas ao respeito dos direitos politicos e religiosos de todos os irlandezes.

Não parece, porém, que apezar de todas estas reservas, ou talvez mesmo por causa dellas o movimento tenha provocado um vivo enthusiasmo na Irlanda.

— As eleições que tiveram lugar em Birmighan para o conselho de educação deram a victoria ao partido liberal.

Fez passar por uma maioria consideravel os seus 8 candidatos. O resultado é tanto mais importante que os 8 eleitos são os representantes das idéas da *liga de ensino*, fundada com o fim de dar á Inglaterra um systema de educação nacional, civil e obrigatoria.

O partido chamado da *biblia* soffreu uma derrota completa.

— Confirma-se que os inglezes surprenderam os ashantees perto de Dunguah no dia 27 de outubro e queimaram o acampamento.

N'um reconhecimento perto de Abracampre, muitos ashantees foram feitos prisioneiros

— As sessões do parlamento britannico devem começar a 25 de fevereiro.

— O Sr. Disraeli na sua installação como lord reitor da universidade de Glasgow, pronunciou um discurso em que fallou largamente acerca da igualdade civil, isto é, a igualdade perante a lei, a unica capaz de assegurar a prosperidade da nação, a ordem, a liberdade e a justiça; e regeitando a liberdade social, alludio á França dizendo que entre os grandes serviços que esta grande nação tem prestado á Europa, um dos maiores é ter mostrado que o principio da igualdade social não é principio sobre que um povo possa apoiar-se com confiança na hora do perigo.

ILEGÍVEL

HOLLANDA.

Um telegramma de Singapore com a data de 20 de novembro annuncia que a frota hollandeza da expedição, deixou nesse dia á enseada da Batavia, dirigindo-se para Atchin.

O governo neerlandez conta esta vez com um successo certo, e já desconta a victoria esperada, ou como se diz em Portugal, *vende a pelle do urso antes de caçado.*

N'uma carta dirigida pelo ministro das colonias á segunda camara dos estados geraes, declara este que a Neerlanda não deporá as armas senão depois de ter reduzido o sultão de Atchin ao estado de vassallo como todos os estados e chefes dos territorios submettidos á Sumatra.

E' muito duvidoso, comtudo, que os subditos e alliados da Hollanda na grande ilha, estejam tão tranquillos e tão neutraes como o pretendem os jornaes do governo.

Segundo o *Sumatra-Courant*, os districtos do norte não são contidos senão pela força; no sul as perturbações que ahi se produzem, parecem ter causas mais geraes que os incidentes locaes a que são attribuidas.

DINAMARCA.

Acabam de se verificar as eleições para o folkething. O resultado não correspondeu ás esperanças do ministerio; a antiga opposição, salvo alguns votos, foi reeleita tão compacta e numerosa como o era antes da dissolução.

Em 102 membros de que a camara se compõe, a esquerda conta 53 votos. E' uma fraca maioria, é verdade, mas insoffrida e que está muito pouco disposta a recuar, mesmo diante dos meios extremos, por isso mesmo que o corpo eleitoral acaba de confirmar a sua attitude anterior.

Todos os chefes da opposição foram eleitos. O ministerio, pelo contrario, perdeu um dos seus membros na luta eleitoral: — o ministro do interior.

O folkething está convocado para o dia 4 de dezembro.

As esquerdas reunidas que aspiram a concentrar e a fixar no folkething o poder publico que a constituição divide entre os dous ramos do poder legislativo e a coróa continuarão a ter em cheque o governo.

Este apresenta-se naturalmente como o defensor do espirito e do texto da lei fundamental.

O paiz além disso não está menos dividido que o parlamento

Uma analyse dos ultimos escrutinios affiança que nas cidades e nos cantões em que a população é mais densa, a maioria pertence ao governo, emquanto que a opposição vence nas povoações ruraes.

Sobre dezenove deputados a opposição não conseguio eleger um só em Copenhague e nos bolliados proximos.

Nas outras partes da Seelandia, nas ilhas de Bornholm, Lolland e Solster as eleições deram 25 votos ao governo e 17 á opposição. A Fionia elegeu 6 deputados ministeriaes e 8 da opposição. Emfim na Jutlandia a opposição venceu 28 contra 17.

Uma estatistica de todas as eleições demonstra que 73,000 eleitores se pronunciaram contra o governo e a favor das esquerdas reunidas, emquanto só 71,000 se pronunciaram a favor do governo.

RUSSIA.

A Russia cumprio a promessa que o conde Schouwaloff tinha feito ao governo inglez: ella retirou as suas tropas de Khiva e os diversos destacamentos que tinham concorrido á expedição já retiraram para os seus antigos acantonamentos.

Mas pelo tratado de paz, cujas condições são ainda imperfeitamente desconhecidas, ella reservou-se a posse soberana, ou a protecção de todos os territorios da margem direita do Oxus.

Nas margens d'este rio, á pouca distancia da cidade khiviana de Schourackhan, n'uma região bem cultivada e povoada, mandou construir e armar de uma guarnição e de um material consideravel o forte de Petro Alexandrowsk, destinado a tornar-se o centro de uma grande linha de operarios do mar de Aral ao Turkestan.

Desta posição, os russos conterão sempre sob uma pressão directa o Khanato, e poderão tambem conseguir a limpar os steppes ao norte do Oxus, das tribus nomadas e roubadoras que as infestam, obrigando-as a uma vida sedentaria.

Sob este ponto de vista, a politica russa faz um immenso serviço a estas regiões longinquas, onde os raros centros de civilisação poderão para o futuro desenvolver-se e estender-se á sua vontade.

A consolidação de um estado de cousas regular e estavel na bacia do Oxus era além disso uma necessidade absoluta para a segurança das possessões russas no centro da Asia.

ALLEMANHA.

Na camara dos deputados da Prussia o ministro das finanças depoz as contas do exercicio de 1872.

Confirmam um resultado que jámais se havia conseguido, e que jámais se reproduzirá; o producto das receitas excedeu em 2:387,000 thalers ás receitas orçadas. O ministro exprime a confiança que o exercicio de 1873, sem chegar a um resultado tão prospero, offerecerá todavia um excedente.

No orçamento de 1874, que devia ser distribuido brevemente, annunciou o ministro que se havia de pedir um credito extraordinario de 33:365,000 thalers para ser repartido pelos diversos capitulos do orçamento.

O orçamento balança em receita e despeza por um total de 251.699,000 thalers.

A exposição do Sr. Camphaesson, foi acolhida pela camara com frequentes mostras de approvação.

O orçamento será provavelmente discutido em sessão plena, sem ter sido primeiro examinado pelas commissões. Exceptuar-se-hão, porém, os capitulos em que houver differenças sobre o relativo aos annos anteriores, e que exigem um exame mais profundo. Os orçamentos do ministerio dos cultos e da instrucção publica serão sujeitos a esta prova. Este orçamento tem um augmento consideravel, de mais de um milhão de thalers em favor da instrucção publica; mas uma grande parte deste credito é absorvido pelas necessidades da administração, e dos estabelecimentos especiaes. A parte reservada ao pessoal docente para o melhoramento de sua sorte é insignificante. O orçamento dos cultos traz um titulo novo: Dotação do alto tribunal ecclesiastico, e do bispo dos *velhos catholicos.* O subsidio pedido para Mr. Reinkens é de 16 mil thalers; este subsidio é pedido a titulo temporario. Alem disto o estado concederá ás communidades dos velhos catholicos subsidios deduzidos do capitulo: — Honorarios e subsidios ao clero e ás igrejas catholicas.

Mr. Reinkens prestou juramento entre as mãos do gran-duque de Bade: é pois provavel que o orçamento de Bade, contenha tambem subvenções tanto para o bispo como para os sacerdotes dos velhos catholicos.

A *Correspondencia provincial* confirma que a chancellaria do imperio allemão submetteu ás deliberações do conselho federal o projecto de lei sobre a organisação judiciaria uniforme para todos os paizes allemães. Este projecto, dividido em onze titulos e contendo 173 artigos, comprehende toda a jurisdicção desde os tribunaes civis e correccionaes até o supremo tribunal, cuja séde, ainda não está determinada.

O partido ultramontano que adquirio novas forças nas ultimas eleições na camara dos deputados da Prussia, parece querer mudar de tactica, em tomar a iniciativa das reformas liberaes.

Um dos seus chefes, o Sr. Windthorst, antigo ministro do rei do Hanover, acaba de apresentar uma proposta tendente a substituir o systema eleitoral prussiano em dous gráos e tres classes, — condemnado como antiquario e illiberal, pela opinião publica, — pelo suffragio universal, e escrutinio secreto, systema em vigor para as eleições do parlamento allemão.

Os ultramontanos apresentaram ainda outra proposta no sentido liberal, antecipando-se aos partidos liberaes, e foi a da abolição do imposto do sello sobre os jornaes.

Espera-se que o principe de Bismark se não opporá a esta ultima medida, só por cousa da sua origem; quanto á primeira, dizem de Berlim que não é uma questão perfeitamente madura, e por isso irrealisavel nas actuaes circumstancias.

As diversas fracções liberaes já se combinaram sobre o meio de contrabalançarem o effeito das propostas apresentadas pelos deputados ultramontanos. Os liberaes nacionaes unidos aos conservadores decidiram oppor-lhes a votação da *ordem do dia* pura e simples; os progressistas, uma *ordem do dia motivada.*

— A subida ao throno do principe Alberto de Saxe, trouxe necessariamente uma mudança no commando do 12° corpo de exercito, allemão do qual o principe real era chefe. O imperador deu-lhe por successor o principe Georges de Saxe, herdeiro presumptivo da corôa; o rei Alberto conservará porém o posto de feld-marechal allemão e de inspector geral do primeiro exercito do imperio.

Se o rei da Baviera adora, como é natural, a bandeira da sua casa, amarella e azul, a ponto de não querer ver outra; o povo bavaro, pelo contrario, tem sympathias pelo estandarte allemão, que de balde tentariam hoje proscrever da Baviera.

Este sentimento da solidariedade de todos os povos allemães, rebenta em toda a parte, sobre tudo em presença das manifestações particularistas.

Por occasião da inauguração de um caminho de ferro bavaro o presidente do governo da provincia da Sonabia, o Sr. Hormann levantou um toast á unidade allemã, e declarou que era com extrema alegria que via felizmente tremular reunidas as côres da Baviera com as do imperio

Os mesmos sentimentos se encontram no discurso pronunciado pelo ministro da justiça da Baviera na camara dos deputados, quando lhes recommendava a adopção de um mesmo direito civil para toda a Allemanha.

— O grã-duque de Bade abrio a sessão das camaras deste paiz. No discurso da coroa, o principe alludindo ás relações entre o imperio e os estados allemães declara que o seu governo se esforçará em ajudar o desenvolvimento natural dos negocios communs a toda a Allemanha, salvaguardando todavia os direitos e interesses particulares do grã-ducado.

O grã-duque mostra o bom estado das finanças e annuncia um orçamento perfeitamente em equilibrio, sem gravame dos encargos publicos nem se recorrer a meios extraordinarios.

A caixa de amortisação para a extincção da divida publica recebera uma dotação consideravel da indemnisação da guerra.

AUSTRO HUNHRIA.

O orçamento de 1874 que o ministro das finanças apresentou ao reichsrath austriaco, apresenta, pela primeira vez, não só um equilibrio entre a receita e a despeza, mas tambem um excedente de muitos milhões.

E' verdade, porém, que este excedente é obtido por um verdadeiro subterfugio de contabilidade.

As receitas são avaliadas em 389 milhões e meio de florins, mas nesta somma são comprehendidos o producto de uma emissão de titulos de renda, e o saldo em caixa — na caixa central, que reune grande numero de valores de que o governo é depositario.

A camara dos deputados votou sem discussão um credito de 80 milhões para fazer face á crise financeira.

— Na Hungria a situação perturba-se, e os mais esclarecidos patriotas não se podem defender de uma profunda desanimação.

Tal foi o caso do celebre chefe da esquerda moderada o Sr. Koloman Ghyczy, cuja autoridade moral e integridade politica são reconhecidas em todos os partidos, tanto como o imperio que o Sr. Deak exerce sobre o grande partido nacional.

O Sr. Ghiczy, como já dissemos, vendo a decomposição do partido e não querendo partilhar a responsabilidade que as aspirações do centro esquerdo podiam arrastar, depoz o seu mandato de deputado.

N'uma carta aos seus eleitores, explica os motivos da sua retirada, traçando o quadro desconsolador das desgraças que as insensatas rivalidades dos partidos, e a sua extrema divisão em parcerias ambiciosas e irreconciliaveis devem attrahir sobre a patria.

Espera-se ainda que o districto de Komour reelegerá novamente o Sr. Ghiczy como membro da Dieta. A profunda commoção com que o publico, sem distincção de opiniões, acolheu a noticia da sua retirada, faz prever que a sua reeleição seria saudada por acclamações unanimes.

O partido nacional vê no Sr. Ghyczy o successor mais digno do seu illustre chefe o Sr. Deak, cuja saúde começa a enfraquecer.

A elevação de um ministerio ghyczy, formado dos melhores elementos do actual gabinete e de forças mais juvenis escolhidas no seio do partido progressista, é considerada na Hungria como uma eventualidade feliz e possivel.

O Sr. Ghyczy só está separado dos seus antigos amigos da esquerda pela sua recusa de pedir a abrogação do pacto de 1867 e a união pessoal; fica-lhes associado em todas as reformas de organisação interior de administração de justiça e de finanças, reformas que prosegue a esquerda moderada, e que sós podem salvar a Hungria da ruina que a ameaça.

E' certo que se o Sr. Ghyczy aceita um novo mandato, será levado pela força das cousas e com o apoio de todos os partidos á presidencia do ministerio. A sua elevação seria o signal de um novo agrupamento de partidos, e de uma politica mais logica e mais resoluta; eis pelo menos as esperanças que se ligam á sua proxima reeleição.

— Telegrammas de 18 de novembro annunciam que a doença do Sr. Deak inspira sérios cuidados, e receia-se muito pela sua vida.

CHINA.

Dizem as cartas e jornaes da China de 8 de outubro, que o governo do Celeste Imperio acaba de prohibir a entrada nas aguas daquelle imperio aos navios que fazem o trafico dos coolies.

Juncos de guerra cruzam em frente de Macau, com o fim de interceptar na sua passagem todos os navios chins carregados de coolies.

Não se diz se esta medida será applicada igualmente aos navios que navegarem com qualquer bandeira européa. Os jornaes da Europa fazem, porém, votos para que os governos das nações civilisadas, juntem seus esforços ao de Pékin, para secundar as medidas protectoras que elle julga dever tomar em favor dos seus subditos.

Fumo 33 rolos á ordem.

Gomma de mandioca 135 saccos a Davin & Fernandes, 30 a Antonio Alberto Souza Aguiar.

Palha de carnaúba 120 molhos á ordem.

Sal 111 alqueires á ordem Solla 278 meios á ordem, 180 a Parente Vianna & C., 155 a Gomes de Mattos & Irmão, 51 a Antonio Alberto Souza Aguiar.

Vassoura de palha de carnaúba 500 á ordem. Velas de carnaúba 18 caixas a Gomes de Mattos Irmão

HESPANHA.

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Em Cartagena, depois d'uma desanimação incrivel, e produzida por uma completa divisão entre as autoridades civis e militares, começou o bombardeamento. Os sitiantes repelliram com o maior valor, e efficaz resultado, tres surtidas, nas quaes morreram muitos soldados e alguns dos sargentos que os commandavam. Uma das surtidas era commandada pelo proprio Galvez, que dias antes tinha sido eleito presidente da junta suprema.

« A esquadra allemã, composta de seis navios, sendo quatro couraçados, apresentou-se no dia 25 em frente da praça, e preparou-se para bombardear a cidade, se lhes não fossem entregues logo, 25,000 *pesetas* tomadas a subditos allemães. Os insurgentes offereceram pagar em *duros cantonaes*, recusando-se os allemães a tal especie, receberam tudo em ouro hespanhol. Os navios italianos tomaram conta de uma grande porção de cobre velho para serem indemnisados.

« Descobrio-se uma conspiração dentro da praça, em consequencia da qual foram presos todos os chefes militares, excepto Contreras. Este e Galvez são os unicos chefes actualmente. Suppunha-se que a força militar quiz dar liberdade aos commandantes presos. Os castellos ouvindo o tiroteio dentro da praça, creram que os [illegible] haviam entrado e começaram a fazer fogo sobre o recinto. Calculam-se em 200 as baixas que tiveram os rebeldes em consequencia desta collisão. Diz-se que Galvez, expondo-se muito, conseguio dominar o conflicto.

« O bombardeamento da praça pelos sitiantes, começou ás 6 3/4 da manhã do dia 27 de novembro, concluindo nesse dia pelas 3 horas da tarde, com resultados muito favoraveis para as tropas do governo. No dia seguinte recomeçam com maior vigor, cessando completamente os fogos da guarnição da praça pelas 10 horas. No dia 29 continuou com igual intensidade, o troto de bombas e projectis incendiarios entre o acampamento da Palma e a praça, multiplicando-se nesta, extraordinariamente os incendios e desmoronamentos dos principaes edificios. O governador do forte de S. João foi morto pela explosão de uma peça. Algumas casas da praça foram saqueadas pelos insurgentes, desesperados da sorte que os espera. A carnificina tem sido tal que foram suspensas as hostilidades por 6 horas para sahirem da praça os velhos, mulheres e crianças; mas, logo ao amanhecer, os proprios sitiados começaram a percutir com os seus projectis os alvos dos sitiantes, determinados pelas suas baterias de ataque. Então o bombardeamento tornou-se medonho e parecia que a praça ficaria completamente arrazada. O almirante italiano pedio uma nova suspensão d'armas com pretexto de que a da noite anterior não tinha sido sufficiente; mas então, o general em chefe do exercito sitiante recusou-se a annuir á proposta; por isso que era prejudicial ás operações do ataque, favorecendo o inimigo, as treguas pedidas.

« O governo approvou o procedimento do general em chefe.

« Hontem á noite chegou a Lisboa uns despachos telegraphicos do mesmo dia dizendo que Cartagena ainda se defendia.

« Os cantonaes construiram um telegrapho de palhetas em Monte Boazo para se corresponderem com o seu quartel general.

« Corre o boato que a esquadra hespanhola que compõe o bloqueio de Cartagena, aprisionou dous navios que sahiam da praça, carregados de mercadorias, inclusive um barril cheio de dinheiro.

« A questão de Cuba tem dado brado em Madrid. Não ha outro assumpto mais importante em todos os pontos de reunião. Nos circulos politicos então debate-se com bastante energia. Toda a imprensa se occupa de um agitadissimo conselho de ministros, que n'um destes dias proximos, durou até de madrugada. A questão principal foi Cuba, e tanto se esforçou o presidente Castellar, para defender os actos do governo, que logo em seguida ao terminar a sessão, se vio obrigado a recolher a casa e tratar-se por algumas horas. E' facto que o governo luta com graves difficuldades. Tudo o inquieta e nada tem conseguido para o restabelecimento da ordem

« Já se diz em circulos de muito credito, que, depois da rendição de Cartagena, o governo de Madrid fará um manifesto a todos os governos da Europa, afim de ser reconhecida a republica.

» Os fundos hespanhoes começam a subir.

« Voltemos á importante questão do *Virginius*. — Todos elogiam o procedimento do governo inglez neste conflicto e põem em relevo sobretudo, a prudencia e elevação de que deu provas o seu representante em Madrid Mr. Layard Parece, com effeito que o ministro inglez protestando, como julgou do seu dever, contra qualquer offensa feita á sua nação, pelo fuzilamento de alguns subditos inglezes da tripolação do barco referido, dado o caso de não terem respeitado as garantias do poder judicial, não queria significar o desejo do seu governo de suscitar complicação de qualquer genero, nem adoptar resoluções a que só o conhecimento exacto dos factos poderia dar o caracter de justiça e rectidão em que sempre se inspiram os actos do seu governo.

Quasi todas as pessoas sensatas aconselham severidade e energia ao governo de Madrid, e lhe asseguram que a seu lado estarão todos os nacionaes, mesmo adversos em politicas internas. Os deputados de minorias quizeram pedir já a convocação das camaras; mas o presidente Salmeron, demoveu-os daquelle empenho; afim de que o governo tivesse toda a liberdade d'acção. A maioria entende que a reunião deve ser quando o governo assim o entender. D. Emilio Castellar consultou os presidentes dos tribunaes superiores, e os homens mais importantes na politica e no fôro, ácerca do *Virginius*.

« Fallou-se em que Figueiras partira para Londres para attenuar o mais possivel a questão, mas sendo ultimamente adiada a partida, julga-se que está em caminho d'accordo uma composição. Entretanto, em algumas praças de Madrid teem havido demonstrações clarissimas contra Sickles, ministro da America. Isto deve, sem duvida complicar a questão. O certo é, que os jornaes de Havana mostram-se hostis a qualquer composição —; ainda que em Nova-York, a imprensa está discorde neste sentido. A população da Havana recebeu Soler muito bem.

Os principaes jornaes politicos de Madrid, declaram que as reclamações feitas até ao presente, pelo apresamento do *Virginius*, e pelos graves successos que se seguiram aquelle facto, não se apresentam com caracter grave, e, principalmente, não tendiam a menoscabar o decoro nacional.

Dizem mais, que o governo sabendo manter a sua dignidade, conservando-se respeitoso e prudente, esperando que as noticias officiaes lhe proporcionem argumentos com que possa sustentar os direitos da Hespanha, ou repellir qualquer ingerencia equivoca ou officiosa nos negocios internos, o resultado deve ser o mais favoravel possivel para a nação.

« Os habitantes de Mora de Ebro, particularmente os voluntarios, cujo numero excede a 400, empregam, ha alguns dias, uma activa vigilancia; pois com fundados motivos, temem que os carlistas de Vallés e Segazza, intentem apoderar-se daquella importante povoação

Teem entrado em França varios chefes carlistas. Parece que, reunidos em Borredá, formaram grupos. O primeiro, em que iam D. João Bourbon, seu filho D. Affonso, a esposa deste D. Branca, um dos filhos do marquez de la Branca, o ajudante de D. Affonso, escoltados por alguns zuavos, dirigiram-se a França pelo Coll de Lladres, deixando Puigcerdá á esquerda.

O segundo grupo compunha-se dos ex-chefes e officiaes do exercito da rainha Isabel, Plana, Freisa, Casanova e Adelantado, que escoltados por alguns moços da esquadra dos formados pelos carlistas, tomaram a direcção de Castellar de Nuch, e entraram em França pelos lados do Camprodon.

« Em Santa Coloma de Formés, tambem os habitantes receiam ser atacados pelos carlistas, principiando uma defeza energica e vigorosa.

« Os carlistas andam recrutando gente para o exercito de D. Carlos em todas as provincias da Allemanha.

« Foi preso em Murcia, um secretario de Py, com documentos que compromettem este, altamente. Falla-se de uma viagem mysteriosa de Roque Barcia.

« Consta que Pi y Margall está escrevendo uma Historia politica e social de Hespanha, desde 1820 até 1823.

« O governo trabalha por augmentar o exercito. Os commandantes da milicia declararam que os voluntarios não se oppõem á sua reorganisação e só assim annuirão a entrega das armas.

« Grande parte das forças carlistas que estavam tambem fortificadas em Estella, tiveram de evacuar esta cidade, em consequencia de se terem manifestado entre ellas frequentes casos de cholera ou de desynteria, pelo menos.

« O exercito carlista tem 30 batalhões de infantaria, formados de navarros, biscainhos, guipuzcoanos, alavezes, aragonezes e castellanos. Para esta totalidade a Navarra contribue com 12,000 homens. Os corpos aragonezes e castellanos compõem-se pela maior parte de guerrilhas, quasi sem armas nem uniformes. A escolta de D. Carlos é formada de cem homens escolhidos, dando 25 para cada uma das 4 provincias. A cavallaria está avaliada em 200 lanceiros, sob o commando de Perula. A artilheria tem 8 peças. Isto é, pelo que diz respeito ao exercito do norte.

« Corre que o carlista Saballs, á frente de grandes forças, ameaça atacar a capital de Gerona. Parece que é coadjuvado por Tristany.

« Os carlistas aproveitando-se da concentração de forças em Cartagena, onde o governo tem fixa a attenção, continuam fazendo correrias pelo resto de Hespanha. Gommendi chegou a Ateca com 1,500 homens, 2 peças de montanha e 100 cavallos, cortando a communicação entre Madrid e Saragoça, não sabendo por ora se interrompeu já a linha ferrea

« Os carlistas de Aragão estão tambem operando um movimento de reconcentração, com o fim de darem um ataque importante, porém o capitão general Santa Pau, que conhece perfeitamente o paiz, está prevenido, devendo castigar a audacia dos partidarios do absolutismo.

« As facções carlistas de Maestrargo, sob os commandos de Cacala, Valles, Legarra e outros foram batidas, desalojadas das montanhas proximas de Ares, e completamente dispersas depois de 6 horas de combate. Tudo emfim se vai preparando para o final da contenda.

« O Sr. Marcoartú, ex-deputado ás côrtes em Hespanha offereceu generosamente por intermedio da associação nacional para o progresso da associação social, a somma de 300 libras, ao autor da melhor memoria sobre o seguinte thema:

« Do que modo deverá constituir-se uma assembléa internacional para a redacção de um codigo de direito publico internacional e sobre que bases, principalmente deverá formar-se o codigo. A memoria deve ser apresentada antes do 1° de junho de 1874, para ser escripta em francez, inglez ou allemão.

« Eis aqui os mais curiosos artigos do decreto, que os defensores de Cartagena fizeram publicar sobre o que elles entenderem por direito de propriedade.

« Art. 1°. Proceder-se-ha desde já e com a brevidade possivel pelos poderes revolucionarios, á delimitação absoluta da *propriedade legitima e da propriedade illegitima.*

« Art. 2° Ficam confiscados e declarados propriedade collectiva do cantão todos os bens desfructados por seus actuaes proprietarios, por *herança*, ou tendo por origem graça ou doação real.

« Art 3.° Ficam confiscados como propriedade collectiva do cantão os bens adquiridos por *compra feita ao estado* desde a primeira desamortisação ecclesiastica, por menos da terça parte de seu valor, sendo revistos por autoridades revolucionarias os assumptos, expedientes e titulos que existam sobre rendas de bens nacionaes, para se resolver conforme fôr de justiça e direito sobre a legitimidade da posse. »

« A *Gazeta* publica um decreto admittindo em pagamento da metade da primeira prestação do emprestimo todos os valores vencidos, e parte pagavel em especies e coupons vencidos da divida interior e exterior.

« Procedeu-se activamente em todas as provincias á organisação da milicia nacional.

« Estão em gréve os trabalhadores de Malaga.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Madrid, 1 ás 12 e 45 da tarde. — Continúa o bombardeamento de Cartagena, dizendo-se ter causado grandes estragos na cidade. Os insurgentes não deram parte aos habitantes que iam bombardear a cidade. Hoje de tarde, em conselho, o ministro dos negocios estrangeiros disse ter recebido a ratificação das bases de concordancia no assumpto *Virginius*. O *Diario Hespanhol* diz que todas as negociações seriam directamente tratadas com o governo de Washington com exclusão de Sickles. Fica em Pamplona por dous ou tres dias o general Moriones, que chegou hontem a Tafalla, d'onde partirá immediatamente para aquelle ponto, acompanhando um comboio de viveres e munições.

« Madrid, 1 ás 12 e 30 m da manhã. — O bombardeamento de Cartagena continúa. O fogo diminuio de intensidade. Nas ultimas 24 horas os sitiantes lançaram na praça 1,051 projectis e os sitiados 1,522. Um coronel do estado-maior chegou a Madrid com despachos do general Ceballos para o ministerio da guerra. Muitos chefes dos insurgentes fugiram de Cartagena durante o armisticio, mas foram presos pelos sitiantes.

« Madrid, 1 de dezembro ás 3 h. e 5 da tarde. — Um telegramma publicado na *Gazeta* annuncia que os insurgentes de Carthagena tinham de novo animado os seus fogos, mas com tiros curtos, salvo os das fragatas que teem canhões Armstong. A' uma hora da tarde os insurgentes tentaram uma sortida pela esquerda, mas foram brilhantemente repellidos pelos batalhões de Figueras e da Galliza e pela artilheria de Roches. Annuncia de Ferin o general Primo de Rivera que tendo as moleiras de Ega recusado fornecer-lhe farinha ao passo que a davam aos carlistas, fizera destruir tres moinhos, sequestrára farinha, trigo e 3,000 cabeças de gado, após uma ligeira escaramuça com forças carlistas, compostas de quatro batalhões e 200 cavallos. »

« Madrid 2. — Telegrammas de Cuba affiançam que a restituição do *Virginius* não offerecerá difficuldades. Continúa o bombardeamento de Cartagena. Os insurgentes suspenderam o fogo hoje ás 2 horas. Gutierrez, antigo presidente da junta, fugio vestido de mulher. O ministro da fazenda resolveu que os estrangeiros não fossem obrigados a subscrever para o emprestimo nacional. »

PORTUGAL.

— Foi celebrado com grande enthusiasmo em todo o reino o dia 1° do corrente.

— A divida fluctuante acha-se reduzida a. . . . 7,503:809$281, isto é, tem diminuido 8,800 contos de réis desde 31 de agosto para cá

— Ao depois daremos a missiva do nosso correspondente.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

O gabinete de Madrid declara-se prompto a respeitar e a manter os principios do direito internacional; mas diz com muita razão que não póde conceder reparações pedidas pelo governo americano antes de conhecer todos os pormenores dos factos.

O presidente Grant reconheceu a justiça desta observação e concedeu o adiamento pedido.

Os jornaes hespanhóes affirmam que a expedição do *Virginius* se preparara publicamente em New-York, e negam que a presa tenha sido feita em alto mar.

Diz-se ainda que em consequencia de vivas explicações em Madrid entre o ministro dos negocios estrangeiros e o Sr. Sickles ministro da America do Norte, e das demonstrações violentas a que a população daquella cidade se teria entregado contra a legação dos Estados Unidos, as negociações se haviam azedado, e até mesmo se tinham rompido completamente.

Dizem de Havana que continuam alli os preparativos de defeza, e que a população de Havana se oppõe a que se façam concessões aos Estados Unidos.

As ultimas noticias officiaes recebidas pelo ministro de Hespanha em Lisbôa asseveram que os governos da Hespanha e dos Estados-Unidos estão de accordo sobre as bases do arranjo da questão *Virginius*. Embarcação e tripolação sobrevivente serão devolvidas aos Estados-Unidos que se comprometem a julgar a questão segundo as leis e tratados. Os Estados-Unidos renunciam a satisfações peremptorias. Os outros pormenores serão discutidos amigavelmente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional. — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados para o 16° batalhão de infantaria, do municipio do Pão d'Alho: alferes porta-estandarte o guarda José Praxedes dos Santos Cavalcante; 1.ª companhia, alferes o guarda Manoel José de Sant'Anna Reis; 4.ª companhia, capitão o tenente Jesuino Domingues Carneiro, tenente o alferes Urbano Carvalho dos Santos, e alferes o guarda José Joaquim Gomes do Egypto; 6.ª companhia, tenente o alferes José Lino Marques Bacalhão, e alferes o guarda José Zeferino do Espirito Santo.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado o capitão do corpo de policia Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos delegado do termo do Triumpho.

Para a côrte. — A bordo do *South America* passou hontem o Exm. Sr barão de Mauá. S. Exc. veio á terra e visitou diversos estabelecimentos, entre os quaes a estação do telegrapho submarino, expedindo d'ahi telegrammas para o Pará e para a Bahia.

Vapor Hooper. — Deve sahir hoje da Bahia para a immersão da 3.ª secção do cabo submarino.

Jury do Recife. — Não póde ainda hontem installar-se a sessão deste tribunal, por só terem comparecido 26 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Dr. José Osorio de Cerqueira.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
José Francisco da Fonceca Galvão.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro.
João Antonio da Silva Pereira.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
Antonio José Moreira.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José Carneiro da Cunha.
José Francisco do Souza Lima.
Caetano da Silveira Amaral.
José Cavalcante Filgueira de Menezes.
Custodio Moreira Dias.
Joaquim José do Rego Rangel.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Manoel dos Santos Villaça.
Decio de Aquino Fonceca.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação, no proximo findo mez de novembro:

Rendeu	79:026$460
Despendeu	33:782$868
Dando de saldo em prol da garantia de juros	45:243$592

A relação entre a despeza e a receita foi de.... 42,74 0/0

No mesmo periodo transitaram na linha 16:732 1/2 passageiros; e foram transportados 64:155 kilogrammos de bagagens, 5,839:511 kilogrammos de mercadorias e 353 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 1:420 saccas de algodão, pesando 109,833 kilogrammos, e 47:835 saccos de assucar, pesando 3,650:149 kilogrammos.

Dinheiro. — O vapor *South America* trouxe para:

Rodrigues & Martins	13:944$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	12:855$000
Antonio João Furtado & C.	10:121$400
A. Hyvernat & C.	5:000$000
L. Duprat	1:330$000
Tasso Irmãos	1:320$000
Amorim & Cardoso	1:010$000

— Os vapores *Mandahu* e *Pirapama* levaram de nossa praça para:

Maceió	10:000$000
Parahyba	19:343$110
Acaracú	2:488$400
Granja	620$000

Ferimento grave. — Hontem, pouco depois do meio dia, o Sr. Leonidas Tito Loureiro, negociante estabelecido á rua de Marcilio Dias, e morador na do Coronel Suassuna, foi victima da indole perversa de uma sua criada, de nome Maria Isabel dos Santos, que, tendo premeditado feri-lo em consequencia de uma reprehenção que soffrera pelo seu máo comportamento, executou o seu funesto intento na occasião em que o referido Sr. Loureiro fora á casa tratar de objecto particular.

Para a realisação do crime servio-se a parda Maria de uma tesoura, com a qual descarregou tres golpes, que, apanhando todos o Sr. Leonidas, deixaram-n'o ferido no pescoço, e na mão e côxa direitas.

Commettido o delicto, buscou a delinquente evadir-se; mas, sendo perseguida, foi presa e conduzida á presença do subdelegado de S. José, e recolhida á detenção, ficando sob a acção da lei.

Os ferimentos do Sr. Leonidas Loureiro foram considerados graves, segundo nos informam, e o seu estado é melindroso.

Assassinatos. — No dia 4 do corrente, no districto policial do Altinho, do termo de Caruarú, Miguel Benicio desfechou um tiro sobre João Alves Callado, do qual tiro resultou a morte instantanea para este ultimo.

Deu causa á este assassinato o terem ido, aquelle Callado com um inspector de quarteirão e varias outras pessoas, cercar para prender a Benicio e a Pedro Alves de Oliveira, que momentos antes haviam roubado dous cavallos pertencentes ao assassinado.

Posto o cerco aos dous larapios e dada a voz de prisão, partio o tiro, de que foi victima Callado; e, no meio do alarido produzido por esse facto, evadiram-se Benicio e o seu co-réo.

A autoridade local procedeu, n'essa emergencia e suas consequencias, de conformidade com a lei.

— No mesmo dia 4 do corrente, no termo do Bonito, José Mororó, Manoel de tal e Marcolino de tal, assaltaram a casa de Antonio Ignacio, morador no engenho Ilha, do districto da Ilha das Flores, com o proposito de raptarem uma mulher que alli se achava; e, como quer que esta não quizesse acompanha-los, José Mororó desfechou-lhe um tiro de pistolla, de que resultou a morte instantanea da desgraçada mulher.

A autoridade respectiva procedeu de accordo com a lei.

Cadaver. — Appareceu no lugar Poço da Panella, á margem do Capibaribe, o cadaver do subdito portuguez Antonio Carreiro de Mello, cujo desapparecimento hontem noticiamos.

Afogado — Assim pereceu, no domingo ultimo, á noite, 14 do corrente, o subdito portuguez Joaquim Francisco da Silveira, operario da fundição dos Srs. Cardoso & Irmão, na occasião em que se banhava no porto da fabrica de fiação e tecidos da Magdalena.

O seu cadaver foi hontem retirado do rio Capibaribe, nas proximidades do referido lugar, e mandado inhumar pela policia da Magdalena, que procedeu ás indagações da lei.

Sobre conducção de cadaveres. — Pela repartição de policia, e por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, é declarado em edital, publicado na secção competente, que nenhum boleiro dos carros empregados na conducção dos cadaveres para o cemiterio publico, póde fazer esse serviço sem que tenha a competente guia da camara municipal.

Exames. — A' 10 do corrente, na aula publica da Capunga, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, perante a commissão examinadora, e em presença de grande numero de espectadores, fizeram exames das materias que constituem a instrucção primaria, as seguintes alumnas, que obtiveram as notas de approvadas: com distincção Guilhermina Luiza de França, e plenamente Joaquina Francisca Alves Vianna, Hermezinda Sandalo Arantes, Amelia Bemvinda do Rego Barros, Olympia Franco do Rego e Adelina Ferreira Pinto.

Drainage Company. — Alguns moradores da rua de Santa Thereza nos pedem para que solicitemos desta companhia a retirada de suas casinhas de zinco que alli se acham ha muitos mezes, e que, alem de embaraçarem o transito, servem de escondrijo para a pratica de actos immoraes.

Achamos justo o pedido, e aqui o deixamos consignado, recommendando entretanto á policia que vigie aquelle local.

Vapores transatlanticos. — Em Lisbôa eram esperados, com destino ao nosso porto: a 2 ou 3 do corrente, o inglez *Cordova*; a 5 ou 6, o francez *Ville de Santos*; a 9 ou 10, o inglez *Violet*, procedente de Glasgow; a 13, o inglez *Boyne*; a 16, o inglez *Luzitania*; e a 23, *Otto*, de Bordéos.

Praça de Londres. — O desconto desceu de 8 a 6 0/0 ao anno.

Naufragio. — No dia 25 de novembro, diz o nosso correspondente de Lisboa, foi a pique no canal da Mancha, o vapor francez *Ville du Havre*, de 3,000 toneladas, pertencente á companhia geral transatlantica que faz o serviço entre o Havre e New-York, por ter abalroado com o vapor inglez *Lockearn*, perecendo 226 pessoas.

Administração do correio. — Com o prazo de 60 dias, a contar de 15 do corrente, acha-se a concurso o provimento de dous logares de praticantes da administração dos correios desta provincia, mediante as condições mencionadas no respectivo edital, que vae publicado no lugar competente.

Illustração hespanhola e americana. — Acabam de chegar os ns. 41, 42 e 43 deste interessante jornal madrileno.

Entre as gravuras desses ns. acham-se os retratos dos Srs. D. Domingos Moriones, general em chefe do exercito do norte, de D. A. de los Rios y Rosas, de D. Santiago y Pla, ministro do ultramar, de D. Eduardo Rosales, do poeta D. Manoel de los Herreros.

Das outras são mais notaveis: vista da praça Marina na Martinica, do porto Galante no estreito de Magalhães, do interior de uma casa de jogo em Macáo, da estação do caminho de ferro em Lisbôa, do embarque em Cadiz do ministro do ultramar, do interior de uma fabrica de macarrão em Napoles, da collocação do cabo submarino na ilha da madeira, do aprisionamento do vapor *Virginius*, do enterro de D. Antonio de Rios Rosas.

Continúa a assignar-se esse apreciavel jornal na rua do Commercio n. 18, primeiro andar.

Clarinetista. — Em relação ao artista Eustaquio Rebouças, de quem se occupou hontem nossa *Revista*, lemos no *Paiz* de 28 de outubro, o seguinte:

« Seguiram-se as variações de clarineto pelo Sr. Rebouças, que na verdade estiveram arrebatadoras.

« Durante a execução reinou o mais profundo silencio, as respirações estavam comprimidas, não sentia-se nem siquer o arfar dos seios das damas alli presentes; parecia que mais algumas, bebendo os doces sons desse magico instrumento, estavam como que em extasis.

« O Sr. Rebouças foi victoriosamente saudado.

« E, na verdade, S. S. é um perfeito artista e podemos dizer, sem medo de errar, que as honras dessa noite pertenceram-lhe. »

Gamelleira — Escrevem-nos desta villa:

« No dia 6 do corrente encerraram-se os trabalhos da escola publica desta villa, regida pelo professor Adolpho Astolfo Lins de Albuquerque.

« A's 11 horas da manhã dirigiram-se o professor e seus alumnos, o delegado litterario coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, e mais pessoas para isso convidadas, á matriz da mesma villa, afim de assistirem á missa que mandaram os alumnos celebrar em acção de graças por terem com felicidade concluido os seus trabalhos escolares do anno lectivo, e, na occasião da consagração entoaram o *Tantum ergo* os alumnos José Santino, Araujo Lima e Pedro Alexandrino. Finda a missa voltaram á sala d'aula, que se achava simples, mas decentemente preparada, e o professor deu por encerrados os trabalhos escolares do presente anno, dirigindo nessa occasião algumas palavras de animação a seus alumnos. Responderam-lhe os alumnos, José Norberto com uma poesia e Manoel de Athayde com um discurso.

« No mesmo dia, ás 2 horas da tarde, procedeu-se aos exames dos alumnos da referida escola, sob a presidencia do delegado litterario. Depois das provas escriptas e oraes foram approvados: Manoel Carneiro Baptista de Athayde, com distincção, Juvencio Ignacio da Cunha Mello e Euphrasio M. F. Wanderley, plenamente. »

Revisão da qualificação. — No 3° domingo de janeiro proximo (18) devem reunir-se em todas as matrizes das freguezias da provincia as juntas revisoras da qualificação de votantes.

Vapores esperados. — A 19, o inglez *Aconcagua* de Callao e escalas; de 21 a 22 o francez *Ville de Santos*, da Europa, e um brasileiro do Rio de Janeiro e escalas.

Miscelanea. — O valor dos wagons de caminhos de ferro exportados de Inglaterra durante os nove primeiros mezes de 1872, foi de 25,166 libras sterlinas; em identico periodo do corrente anno subio a 105,444 libras sterlinas, o que representa um augmento de cerca de 400 por cento.

— No dia 31 de outubro leu-se em Genebra a informação official do conselho administrativo da municipalidade, relativa á herança do finado duque de Brunswick. O activo actual é de francos.... 20,570.000. Os creditos ascendem a uns 2 milhões. O valor real e effectivo desta herança é, pois, de 18,600:000, frs ao qual ha a accrescentar o palacio de Beajon, situado em Paris, e os valores que o duque possuia em acções dos caminhos de ferro da America. Continúa o pleito sobre as propriedades que o duque possuia na Allemanha.

— O governo hespanhol recebeu uma proposta de uma casa ingleza, que se propõe construir o palacio da exposição nacional sem subvenção alguma e com a unica condição de que o estado lhe ceda os terrenos sobre os quaes se levantar o edificio.

— No dia 2 de novembro fechou-se a exposição universal de Vienna, sem ceremonia alguma, porém com a presença de 100,000 pessoas que tinham ido fazer a ultima visita áquelle grandioso certame.

— Segundo refere a *Correspondencia de Hespanha*, em Molina de Aragon, penetrou uma facção carlista, a qual obrigou todos os habitantes a resarem um rosario na praça publica. Disseram que iam em perseguição de Villalain, o qual lhe tinha roubado os fundos. Em quanto os habitantes resavam, os devotos carlistas cobraram um trimestre de contribuições.

— Falleceu em Lyão o Sr. Anselmo Petetin, director da imprensa imperial e conselheiro de estado.

— Em Trieste vai inaugurar-se brevemente um monumento em honra do imperador Maximiliano.

— O conselho municipal de Paris votou uma somma de 200,000 francos destinada ao serviço das bellas-artes da referida cidade para 1874. Com essa somma pintar-se-hão novos quadros em diversos templos, restaurar-se-hão outros e far-se-hão mais outras obras de pintura, esculptura e ornamentação em mais alguns templos.

— O imperador da Austria acaba de reconhecer os direitos da sobrinha de Beethoven, e, a seu pedido, o imperador da Allemanha acaba tambem de conceder a referida senhora os direitos de autor de 5 por cento sobre a receita bruta de cada representação do *Fidelio*.

— Falleceu em Paris o Sr. Amedée Guyot, o decano dos impressores typographicos. Tinha 76 annos de idade.

— Em Marselha a Sra Chabanier, joven artista de 21 annos, tendo entrado no seu camarim para se vestir antes de entrar em scena, teve a imprudencia de lançar para o chão um bocado de papel inflammado com que accendera o gaz, e, communicando-se-lhe o fogo aos vestidos, ficou coberta de feridas, morrendo no dia seguinte no meio das maiores torturas.

— Na igreja de Val-de-Grace, de Paris, foi cantada uma missa pelos artistas, côros e musicos do theatro da Opera para suffragar a alma de um infeliz bombeiro chamado Bellet, que fôra encontrado morto entre as ruinas do theatro ultimamente incendiado.

— Dizem os periodicos de Bilbáo que os carlistas conseguiram fundir o primeiro canhão na officina de Ugarte (Arratia), porém que sahira bastante defeituoso no interior, motivo pelo qual se crê que os projectis alcancem pouco e soffram grande desvio.

— O ouro extrahido das minas da Nova Zelandia até fins de 1872, subio a 6,718:218 onças ou a 2,584 milhões de reales.

— Foi votado em Inglaterra um projecto para se poder importar para aquella nação gado do sudoeste da America, projecto que já estava concebido ha muito tempo, mas que não se tinha podido levar ao fim com vantagem.

— No dia 15 de novembro celebrou-se na igreja de Santo Agostinho, em Paris, uma missa por ser esse dia o do anniversario natalicio da que foi imperatriz de França. A igreja encheu-se de gente muito antes da hora fixada, ficando muitas pessoas sem poderem entrar.

— Dizem de Berlim, que o facto de não ter o principe Alfredo de Inglaterra ido visitar sua irmã, a princeza imperial da Allemanha, por occasião da sua ultima viagem, causara grande sensação. Como é sabido o principe Alfredo e seu primo o duque de Cambridge são adversarios da Prussia. A côrte prussiana mostrou-se muito irritada por esse esquecimento voluntario e diz-se que o imperador Guilherme não occultara o seu descontentamento por essa manifestação de hostilidade

— A dieta de Brunswich dirigio ao imperador Guilherme uma carta de adhesão, pela resposta que deu á communicação do papa.

— O casamento do duque de Edimburgo com a grã-duqueza Maria celebrar-se-ha em S. Petersburgo em janeiro proximo, primeiro segundo os ritos da igreja orthodoxa grega e depois segundo os ritos da igreja anglicana.

— Vai ser empregada uma innovação na marinha franceza. Até agora os navios de guerra eram providos de escaleres que não podiam navegar senão a remos ou á vela; porém, dentro em pouco terão uma chalupa a vapor. Ultimamente foram construidas nos estaleiros do Sena quatro dessas embarcações, as quaes tem 10 metros de comprimento cada uma, devendo receber uma machina a vapor da força de 15 a 20 cavallos.

— A circulação das notas de Banco em França, que antes da guerra era de 800 milhões de francos, ascende hoje a 3,000 milhões e o mais notavel é que as notas obteem premio sobre o metallico.

— O bispo allemão de Treveris deu collocação a sessenta clerigos, contravindo por este modo ás leis ecclesiasticas votadas pelo parlamento. O governo dispõe-se castiga-lo severamente.

— Segundo a estatistica official, desde abril até 6 de outubro foram acommettidos de cholera em Vienna 4,324 individuos, comprehendendo 2,641 que entraram nos hospitaes. Falleceram mais de 2,700.

— Bateram-se ultimamente á espada no campo das corridas de Verinet, os Srs. Roulet e Ferguzon, recebendo este ultimo um pequeno ferimento no braço, com o que terminou o combate.

— O exhibidor da *mulher das duas cabeças*, a qual se mostra actualmente em Paris, convidou ha dias a imprensa e diversos medicos para irem examinar o phenomeno. Segundo o testemunho ocular de um dos assistentes, a mulher tem cerca de 1 metro e 20 centimetros de altura, é trigueira, tem duas cabeças, dous pescoços, dous peitos, quatro braços e quatro pernas. Os bustos são perfeitamente distinctos até ao meio das costas, sendo neste sitio que os dous corpos se fusionam para se separarem de novo, onde começam as pernas. O exhibidor fe-la executar primeiro sobre dous pés e depois sobre os quatro uma walsa, que ella executou com facilidade, porém o que mais admirou foi o ter ella cantado a duas vozes uma romanza ingleza com uma pericia e um talento notaveis.

— Por uma coincidencia estranha, no dia em que teve lugar a inauguração em Turim do monumento de Cavour, a velha criada deste celebre homem de estado foi assassinada na mesma cidade, rua de Belvédére. A pobre mulher, chamada Joanna Tessier, de perto de 80 annos, vivia economicamente da pensão que lhe deixara seu amo. Encontraram-a morta com doze facadas, em sua casa. O assassinato foi commettido para a roubarem, tendo sido já preso um individuo por suspeito.

— Monsenhor Ledochowski, arcebispo de Posen acaba de escrever ao presidente da commissão das obras pontificias na Belgica, informando-o de que aceita a hospitalidade que os catholicos belgas lhe offereceram Este prelado representara outr'ora a Santa Sé em Bruxellas.

— O libreiro Woorleau(?), estabelecido em Nuremberg, foi ultimamente condemnado a 3 mezes e meio de prisão por ter chamado em uma reunião publica ao imperador Guilherme e ao seu chanceller, o Sr. Guilherme Hohenzollern e seu curassero(?) Bismark.

— Em consequencia das experiencias feitas em

Tegel com os novos canhões Krupp, de 122 kilogrammas, mais leves que os antigos e comportando uma carga da polvora maior que a empregada precedentemente, o imperador Guilherme encommendou 380 peças deste systema. Devem ser entregues em maio do proximo anno e formarão 60 baterias de artilharia ligeira. Quanto ás outras peças de maior calibre, parece que se está com idéas de adoptar a dimensão uniforme de 8 centimetros.

— O governo prussiano acaba de comprar para o museu de Berlim o thesouro da cidade de Lunebourg, o qual consiste em muitas obras de prata, a maior parte das quaes são obra de cinzelador Alberto Soert (1856) e do ourives João de Lassert (1444). Entre essas obras acha-se um leão de prata que tem um metro de comprimento. Foi tudo vendido por 250,000 thalers.

— Será brevemente assignado um tratado de extradição entre a Allemanha e a Suissa.

— O Sr. de la Bouillerie, ministro da agricultura e do commercio em França, acaba de ser agraciado pelo governo austriaco com a cruz de 1ª classe da ordem da Corôa de Ferro, em recompensa dos serviços por elle prestados por parte da administração franceza para organisação da exposição universal de Vienna. A referida medalha, que é da antiga ordem do reino da Lombardia, confere ao agraciado o titulo de barão do imperio austriaco.

— A policia de Paris prendeu uma mulher que se entregava á industria da venda de bilhetes de admissão ao conselho de guerra do Trianon. Declarou no commissariado que um cavalheiro e uma senhora, cujos nomes se recusou revelar, lhe vendiam porções dos referidos bilhetes a razão de 10 francos, os quaes tornava a vender aos amadores com um lucro de 3 a 5 francos. Fazem-se dilligencias para descobrir os cumplices.

— O Sr. Page, syndico dos agentes de cambio de Lyon, fugio ultimamente, deixando um passivo consideravel. Tratava-se de captura-lo.

— O terrivel flagello da fome devasta actualmente a Groelandia. Como a pesca das phocas nada produzio este anno, os indigenas acham-se completamente desprovidos do seu unico alimento na estação invernosa. Em Naparoe teem já morrido de fome 150 dessoas.

— As noticias á respeito do cholera parecem indicar que este mal se extingue ,ou desapparece, pelo menos nos pontos onde tem feito maiores estragos, parecendo não haver perigo de que se propague por emquanto.

Loteria.—A que se acha á venda é a 79ª a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre hoje.

Leilões.—Hoje (16) deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão do resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C., conforme está annunciado.

— Amanhã (17) effectua o mesmo agente o leilão de fazendas avariadas e chapéos, annunciado para o 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55.

— Sexta-feira (19 do corrente) venderá o mesmo agente muitos e differentes moveis, existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 20.

Casa de detenção.—Movimento do dia 14 de dezembro de 1873:

Existiam presos, 307, existem 307.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 33, escravas 5.—Total 307.

Alimentados á custa dos cofres publicos 245.

Passageiros. — Vindos no vapor inglez *Araucania*:

Bab Johnson, J. Ledstone, Miss Lchawanck, Francisco Pongi, A. Alves, R. Garmita, J. N Rozeado, S S. Figueiredo, J. de Souza Brothers, S. J. Campos, J. N. Aguiar, José C. da Fonceca, J. C. da Silva, J. A. D. Larangeira, A. D. Sabio, J. D. Cascao, J. P. Figueiredo, M. da Silva Azevedo Brother, B. da Costa, V. A. P. Vinagre, S. Arcenio, J. F. de Lima, S. B. Rodrigues, A. P. Martins, A. Ferreira, A. M. da Cunha, A. J. de Medeiros e Souza, S. A. Vasconcellos, J. L. S. Machado

— Sahidos para o sul no vapor americano *South America*:

Carl Machnam, J. Fialho e João da Silva Barcellos.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Agostinno Rocha Lima, João Antonio de Mello, José Casimiro de Paiva, Henrique José de Moura, Maria Venancia Ferreira Lima e 1 menor, Antonio Bazilio Ribeiro Dantas e 2 filhos menores, Fabricio Amaro B. Maranhão, 2 filhos menores e 1 criado, José Ferreira de Miranda, Theophilo O. C. Souto Maior, Irineu B. C. e Silva, sua senhora, sogra e 4 escravos, H. J. Hrueger e 2 criados Themistocles Bandeira, José Pereira do Val, Fortunato Gomes de Figueiredo, Revoredo Barros, José da Silva Neves, Virgilio Xavier de Miranda, Justino Manoel Sá Ramos, Antonio Pereira de Freitas, Miguel Soares Rapozo da Camara, José Carlos Figueiredo de Saboia, José Cavalcante de Albuquerque, José Dias J. da Costa, Manoel Ribeiro O. Caboclo.

Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Mandahu*:

Antonio Belizario Pereira Leopoldino, Thereza de Jesus, Francisco Claudino de Barros, Pedro Xavier Carneiro da Cunha, Domingos da Silva Torres.

— Chegado dos portos do norte no vapor americano *South America*:

José Longmann.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 do corrente:

Candido Thomaz Amaro, preto, Rio de Janeiro, 27 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; hepatite.

José Marinho de Souza, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Melchiades, pardo, Pernambuco, 10 dias, S. Antonio; espasmo.

Joanna, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas.

Manoel José dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio; espasmo.

Maria Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Claudina Maria da Conceição, parda, Alagôas, 32 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia.

Joaquim Felippe Ferreira, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

José Patricio da Luz, pardo, Pernambuco, 18 annos, viuvo, S. José; bexigas.

Antonio de tal, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Recife; bexigas.

— 13 —

Maria, parda, ignora-se a naturalidade, 30 mezes, S. Antonio; bexigas.

Alexandre, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas.

Francisco José dos Reis, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; variolas.

Maria de Mello Falcão, branca, Pernambuco, 95 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

Amelia, parda, Pernambuco, 4 annos, S. José; bexigas

Roque, pardo, ignora-se a naturalidade, 4 annos, S. Antonio; thysica mesenterica.

José Gomes Tavares, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José: apoplexia cerebral.

Antonio Francisco do Nascimento, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Paulina Maria da Conceição, parda, ignora-se a naturalidade, 12 annos, solteira, S. Antonio; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variolas.

— 14 —

Joaquina Nila de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; enterite.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, S. Antonio; dentição.

Joaquina, branca, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; bexigas.

Josepha, escrava, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; asthma.

Leopoldina, branca, Pernambuco, 3 mezes, Graça; anazarca.

Manoel Francisco Cabral, pardo, Pernambuco, 46 annos, viuvo, S. José; variolas.

José, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. Antonio; variolas.

Joaquim Francisco da Silva Ramos, branco, Portugal, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Abel Nello da Silva, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Eduardo Gomes Teixeira, branco, Portugal, [illegible] annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio; espasmo.

Feliciana Maria Rita, parda, Pernambuco, [illegible] annos, viuva, S. José; velhice.

Luiza, escrava, preta, ignora-se a naturalidade, 27 annos [illegible]

Mizael [illegible]

[illegible]

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1873.

« *Reforma ou revolução*, concluio o manifesto do centro liberal. »

Os *provincianos* nos declaram hoje que a revolução, de que trata o seu manifesto, não é a revolução armada; mas então qual é e de que natureza essa revolução? Será a revolução das idéas, dos principios? Se esta revolução é que constitue exactamente a reforma que ambicionam, por que então esse dilema?

Quando se enuncia uma tal proposição, não se quer significar senão exactamente um dos dous extremos.

Por mais que queiram disfarçar o alcance do pensamento que essas palavras traduzem, todo mundo comprehende que a revolução, de que fallam os *provincianos*, é a revolução das armas.

O desafio, lançado á face do paiz não podia ser mais positivo e solemne.

O que resta saber é a quem, particularmente foi elle dirigido.

Se não foi ao imperante que atirastes a luva, é força confessar que a-arremessastes ao partido conservador.

Quem lê com attenção os vossos escriptos, comprehende perfeitamente que o *poder pessoal* é o alvo de todas as vossas invectivas e increpações, porque esse *poder pessoal*, que imaginaes, é, em vosso conceito, o que mantem no poder o partido conservador.

Com o vosso *motu* — reforma ou revolução — entendeis forçar o imperador a entregar-vos o poder; entretanto o vosso engano não pode ser mais deploravel.

O imperador não pode chamar á governação do paiz homens que estão condemnados ou desprestigiados da sua estima e confiança.

Não temos cessado de aconselhar-vos que vos esforceis para conquistar a publica opinião e o poder vos virá então ás mãos facil e naturalmente: mas vós, sempre refractarios ás suggestões da consciencia e da razão social, quereis, em vossa cegueira, subir pela escalada e condemnais o imperador, porque não pode elle tornar-se o executor de uma politica bastarda e ante-constitucional.

Suppondo, porém, que o paiz se achasse hoje entre as pontas do dilema que figurais de —reforma ou revolução — não serieis vós os homens apropriados para salva-lo; pois que sempre vos mostrastes impotentes para a realisação dos grandes commettimentos.

Não sabemos porque os pretensos liberaes *provincianos* se possam inculcar como os unicos capazes de realisar as reformas, quando os factos protestam eloquentemente contra elles em todos os tempos.

Se as reformas de que fallam (nós a ignoramos) dependessem pessoalmente do imperador, pensam os *provincianos* que seria indispensavel chama-los ao poder para realisa-las, somente porque ameaçam o paiz com a revolução?

Desenganem-se por uma vez os *provincianos* que não enganam a ninguem mais neste paiz, onde estão bem conhecidos e condemnados.

Por mais que involvam nas trevas o seu pensamento, ficam sempre a descoberto.

Vós nunca quizestes e nem quereis reformas se não em vossa bandeira de papel branco arasbeada ás cegas; a realidade que visais é o poder com o fim de vossas ambições pessoaes e nunca, jamais, como meio de fazer o bem e propugnar pelo progresso da patria.

Se os vossos anhelos fossem patrioticos, pouco vos importaria que as reformas fossem realisadas por qualquer partido. O bem é sempre apreciavel, venha d'onde vier.

A vossa bandeira, pois, cobre carga inimiga.

E' preciso dar caça ao corsario e mostrar que a palavra « reforma, » que a bandeira annuncia, significa na realidade uma negaça.

O dilema é o seguinte: ou os liberaes no poder ou a revolução.

Reforma é o pretexto, a illusão; o *poder* é a realidade, a ambição.

Ameaçavam o imperador, dizendo que se os conservadores realisassem as suas reformas — elles saberiam ir além.

Os conservadores apanharam a luva, satisfazendo as aspirações do paiz, que elles sempre olvidaram e deram golpe de morte á annunciada revolução.

Perderam, pois, os discolos liberaes a sua razão de ser, a sua autonomia e ei-los desconcertados, raivosos, allucinados, investindo contra o governo e contra o imperador.

Mudaram agora de tactica, fazendo a apologia do principio republicano que *vai affirmando-se mais e mais*, « como pura propaganda » para um futuro que ninguem pode prefixar; mas que pode adiantar-se pelas imprudencias do *poder pessoal* de não chamar os liberaes ao poder, quando elles é que podem conjurar esse futuro, desde que o *poder pessoal* tiver a *prudencia* de entregar-lhes o leme do estado.

O paiz, dizem elles, não está preparado para essa forma de governo; mas se *as cousas forem assim* (liberaes fora do poder) tambem o paiz não supportará a volta dos tempos d'el rei nosso senhor.

« Se nos chegar o desengano, se repetirem-se esses passos furtados que tão funestos nos tem sido e á liberdade da patria, *o que não poderá seguir-se?* »

Eis aqui o medonho prognostico dos liberaes *provincianos*, se continuarem fóra do poder.

Se o imperador quizer evitar a revolução, que se adianta, chame já e já os liberdadeiros da *Provincia* e a patria será salva.

O paiz não esta preparado para a republica; mas, emfim, desde que os liberaes quizerem, é cousa que se arranja logo.

E com taes subterfugios, cavillações e arguciasjulgam fazer medo ao imperador!

« Quando a luta estreitar-se entre os homens do poder pessoal e os homens da republica, grandes acontecimentos veremos, grande será a revolução. »

Os homens do *poder pessoal* são os conservadores, os homens da republica são os republicanos.

E os homens da *Provincia* o que serão elles, qual será o seu partido?

São muitos espertos esses *provincianos*!

Tudo isto ha de acontecer, quando vier o desengano, que ainda não chegou, porque é cedo, mas póde chegar.

« Entre os republicanos e absolutistas, maldito o brasileiro que julgar possivel a morte da arvore da liberdade...

Se a republica é para os *provincianos* a arvore da liberdade, a monarchia é a arvore do absolutismo.

Os homens da *Provincia* são republicanos em these, monarchistas em hypothese; isto é, com a condição de galgarem as posições sociaes pela mão do *poder pessoal*, ou já e já, ou em um futuro muito proximo. Esta é a sua idéa, esse é o seu principio politico-constitucional; e nessa espectativa dizem:

« Continuemos a jornada, nós liberaes monarchistas, que ainda não temos de todo perdida a fé: seria um crime cruzar já os braços. »

Liberaes monarchistas, hypocritas, que ainda não perderam de todo a fé do poder pelo *poder pessoal*; homens do *meio termo*, que só vivem para a historia, mas não para governarem, porque assim o quer o *poder pessoal*, que os tem condemnado, quando elles lhe são tão dedicados e fieis que hão de guardar a *sua fé* até a ultima hora!

Creancinhas da *Provincia*, tomai outro rumo, outro norte, que não será a nós outros que haveis de illudir com as vossas labias.

Timeo Danaos et dona ferentes.

« Nestas auras americanas em que os hymnos da liberdade são tangidos até pelas brisas, balouçando as ramadas das mattas virgens, travando-se a luta entre o dia de hontem e o dia d'amanhã quem póde duvidar de qual seja o triumphador? »

Para o bom entendedor poucas palavras bastam e vós tendes dito de mais.

Perdeis o vosso sermão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A policia da freguezia de Serinhaem e o tenente coronel Vicente Mendes.

A correspondencia publicada no *Diario* de 13 do corrente, obriga-me a vir á imprensa restabelecer a verdade dos factos praticados [illegible] pelo tenente coronel Vicente Mendes [illegible]

Esta ordem me foi transmittida pelo delegado de policia do termo.

Sabendo que na praia de Gamella havia chegado um bando de ciganos, tratei de reunir uma patrulha para dirigir-me a aquelle lugar.

Não havendo destacamento de guarda nacional, e apenas quatro praças do corpo de policia, residindo o tenente coronel Vicente Mendes, a quatro leguas de distancia da séde do termo, dirigi-me ao commandante da primeira companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional, e lhe requisitei dez praças, para o fim já dito. A resposta que obtive foi a repulsa formal ao meu pedido, e isto em termos menos decentes.

Nesta emergencia, sem obter auxilio da guarda nacional, tendo de fazer a diligencia que se me havia ordenado, mandei notificar diversos moradores da villa e seus arrabaldes, — e dirigi-me ao lugar indicado, e dispersei o bando de ciganos.

Em minha volta á villa, soube que por ordem do tenente coronel Vicente Mendes, se tinha de prender a todos aquelles cidadãos que me tinham acompanhado na diligencia official.

E com effeito, poucos momentos depois de minha chegada, foram elles presos e recolhidos ou enviados para a fortaleza do Tamandaré.

Abstrahindo da legalidade da prisão e da forma porque foi feita, é de facil conhecer-se que o procedimento do tenente coronel Vicente Mendes, tendia a desmoralisar-me e que por minha parte não devia ficar impassivel ante semelhante acto.

Dei communicação do occorrido ao delegado do termo, e tendo já de ha muito ordem para fazer o recrutamento, mandei prender a tres ou quatro moços solteiros, que me pareciam não ter isenções legaes para o serviço do exercito.

E de feito minha ordem foi cumprida, e a prisão se realisou em quatro guardas nacionaes do batalhão, do tenente coronel Vicente Mendes.

Effectuado o recrutamento, immediatamente se deu communicação ao tenente coronel Vicente Mendes, o qual ordenou ao tenente José Theotonio, que reunisse a primeira companhia do seu batalhão que no dia immediato mui cedo estaria na villa.

A ordem foi cumprida e o tenente coronel Vicente Mendes não se fez esperar.

Chegando á villa, recolheu-se o tenente coronel Vicente Mendes, á casa do vigario Genuino Gomes Pereira, e ordenou ao tenente José Theotonio, que me intimasse a soltura dos recrutas, sob pena de ir elle soltal-os á força d'armas.

O tenente José Theotonio foi á casa de minha residencia e transmittio-me a ordem do tenente coronel Vicente Mendes.

Era na occasião em que eu interrogava os recrutas e fazia os officios para remettel-os ao delegado do termo.

Respondi sobranceiro a esse acto de loucura e procurei meios de fazer respeitar minha autoridade, tão descommunalmente ameaçada.

Pouco tempo depois, voltou o tenente José Theotonio, com um grupo de 50 ou 60 pessoas, soldados da guarda nacional de sua companhia, armados de cacetes e facas de ponta e em vozes altas transmittio-me de novo a ordem, declarando-me que o tenente coronel Vicente Mendes, viria executal-a, se ainda desta vez não lhe obedecesse

Não o quiz attender e ordenei ás praças de policia que guardavam os recrutas, que repellisse qualquer ousado que tentasse tiral-os á força; minha ordem foi cumprida e a attitude das praças de policia, fez estremecer os esbirros do tenente coronel Vicente Mendes, a quem mandei dizer que viesse pessoalmente executar a ameaça que me mandava fazer.

Consta-me que o tenente coronel Vicente Mendes, pretendera com força da guarda nacional, vir soltar os recrutas e que o não fizera, por tel o aconselhado e pedido o Rvm. vigario Genuino, e que a instancias suas retirara se para seu engenho.

Eis o facto como se passou: o Exm. presidente da provincia mande syndicar por pessoa insuspeita e terá a certeza de que lado está a verdade.

Nunca receiei que o tenente coronel Vicente Mendes viesse pessoalmente soltar os recrutas, não porque não tivesse desejos, mas sim porque lhe falta o que é capaz de conduzir o homem a ousados commettimentos.

E' ainda falso que tentasse obrigar a Manoel de Araujo Barboza, a servir de escrivão no inquerito, porque a tal inquerito não procedi.

Resumo o que tenho dito.

O tenente coronel Vicente Mendes mandou-me intimar pelo tenente José Theotonio, que soltasse os recrutas, sob pena de o fazer á força d'armas.

O tenente coronel Vicente Mendes mandou o tenente José Theotonio, com 50 ou 60 soldados da primeira companhia para realisar a sua ordem.

O tenente coronel Vicente Mendes não foi pessoalmente dar execução ao que tinha ordenado, porque teve receio das consequencias, ou pela *prudencia* que o *distingue*.

Decida o publico qual de nós desceu e não tem hoje força moral e se desmoralisou!!! quem sahio da orbita dos seus deveres infringio as regras da educação e da lei.

E' para lamentar tudo isto e com o defensor do tenente coronel Vicente Mendes, direi que só em épocas anormaes poderia ser nomeado Vicente Mendes, commandante de um batalhão de guarda nacional.

Sou pobre, vivo do meu trabalho, tenho uma olaria de que tiro a subsistencia para minha familia; desafio, porém, ao tenente coronel Vicente Mendes, para que declare quaes os guardas nacionaes destacados, que tenho empregado em meu proveito, com detrimento do serviço, a menos que não seja um calumniador.

Não tenho fortuna, porque até hoje não adqueri herança e muito menos lancei na escravidão a infelizes, para viver á custa de seu trabalho.

Sirva de resposta somente o que tenho dito ao tenente coronel Vicente Mendes, certo de que o acompanharei como a sombra, até convencer ao publico, qual de nós não está na altura do cargo, qual de nos tem infringido seus deveres, a quem pertence a desmoralisação, emfim, quem é incapaz do lugar para que foi nomeado.

Assim lhe prometto.

Serinhaem, 15 de dezembro de 1873.

Antonio Pereira da Rocha.

— —

Francisco José da Costa e Silva, já não existe sobre a terra que habitamos!

Aparou-se de nós esse bom amigo, bom parente, bom filho, bom pai e extremado esposo, tão cedo não o veremos mais; realidade dura para a comprehensão humana!

A ampulheta que marcava seus dias, esgotou-se ao soar a ultima hora do dia 12 do corrente. Semelhante a um meteoro, que de vez em quando brilhando muito nos apparece e logo após se some na immensidade do espaço, assim foi aquelle bom amigo, que tendo vivido ajustadamente na terra e onde brilhou em verdade.

Foi arrebatado d'entre nós esse servo de Deus. Francisco José da Costa e Silva, não era de grande fortuna; mas lega á sua nobre familia, parentes e amigos, um nome invejado e uma reputação sem nota: proveram os céus que todos aquelles que foram seus amigos imitem tambem em tudo e por tudo, para serem glorificados e dignos de admiração, como foi aquelle justo, que já descança na mansão celeste.

A esta, viuva inconsolavel, mãi afflictissima, orphãos infelizes, amigos desvelados estas simples expressões sahidas do coração magoado de um amigo, que sentirá eternamente a irreparavel perda d'aquelle cidadão modelo.

Requiem æternam dona eis Domine.

Et lux perpetua luceat eis.

Ipojuca, 14 de dezembro de 1873.

Antonio Juvencio Pires Falcão

Eleição dos devotos que deverão coadjuvar a festa da excelsa Virgem Nossa Senhora do Monte, em 31 de dezembro de 1873.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Brigadeiro Hygino José Coelho.

Negociante Francisco Gonçalves Netto.

Negociante Antonio Martins do Couto Vianna.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Dr. Quintino José de Miranda.

Esposa do tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Esposa do Sr. Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Esposa do Sr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

José Francisco de Sá Leitão.

Joaquim de Almeida Lopes.

Antonio Gomes de Miranda Leal.

José da Silva Loyo.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. José Antonio Mereira Dias.

Esposa do Sr. coronel Domingos Alves [illegible]

Esposa do Sr. major Antonio [illegible]

Esposa do Sr. Amaro José dos Prazeres.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

Dr. Domingos Soriano F. Soares.

Joaquim Alves da Silva.

Antonio José de Oliveira Braga.

José Alves Fernandes.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

Esposa do Sr. José Joaquim da Costa Leite.

Esposa do Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca.

Filha do Sr. commendador C. Guedes Alcoforado.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Alexandre José da Silva.

José de Sá Leitão Junior.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Dr. Francisco Lins Caldas.

D. Anna, filha do Sr. Dr. Jansen.

Filha do Sr. Dr. José Cardozo de Queiroz Fonceca.

Esposa do Sr. Jorge Tasso.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Innocencio Rodrigues de Miranda.

José Pedro Alexandrino das Chagas.

Antonio Fausto José Rodrigues.

Mordomos.

Todos os devotos e moradores na cidade de Olinda.

Frei *João de S. José Paiva.*

D. Abbade.

O Exm. Sr. D. Abbade do mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda, scientifica ao respeitavel publico que a festa da excelsa Senhora do Monte sera celebrada no dia 4 de janeiro do anno proximo futuro, sendo procedida de novenas. Scientifica mais que são encarregados de receber os obolos dos devotos os Srs. José Francisco de Sá Leitão e Manoel Francisco de Barros Rego.

Olinda, 13 de dezembro de 1873.

O escrivão, *Domingos Soriano Fernandes Soares.*

Instrucção particular elementar.

No dia 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, me achando á rua d'Assumpção n. 58, onde o professor Fernando Barbosa de Carvalho tem aula de instrucção primaria, foram submettidos a exame 9 alumnos, sendo nomeado para examinador o digno professor do Jacú Luiz Felippe de Carvalho.

Os alumnos responderam satisfactoriamente ás perguntas que se lhes faria, nas diversas materias que fazem parte do ensino primario; assim como analysaram logica e grammaticalmente por escripta um trecho com o que muito satisfizeram aos examinadores.

Acabado o acto foi julgado o exame pelo delegado litterario (o conego Ribeiro), o professor nomeado, e o professor Francisco Silverio de Farias, a que resultou sahirem 7 approvados com distincção e 2 plenamente.

O regosijo foi grande, não só dos alumnos, como de seus pais. Portanto, o cumprimento de um dever tão sagrado, que é o cuidado que um professor toma de seus alumnos, não poderia ficar sepultado no tumulo do esquecimento, e faço votos para que continue em sua brilhante carreira, e sirva sempre de modelo para aquelles que não o procuram imitar.

Um espectador.

— —

A amizade desinteressada que votamos ao nobre e honrado capitão honorario do exercito, Manoel Lourenço da Silva, hoje major da praça do presidio de Fernando de Noronha, e o proprio merecimento d'este official é o que nos traz a dirigir-lhe por este *Diario* um brado de louvor pelo modo porque tem se portado n'aquelle presidio.

Este official, tendo seguido para a guerra do Paraguay no 1.º batalhão da guarda nacional (depois 51) fez toda a campanha daquella republica, voltando depois á sua patria cheio de gloria, é por isso duas vezes merecedor de nossos elogios; e foi de certo esquecimento de quem tendo por este mesmo *Diario* fallado na pessoa do actual e illustre commandante daquelle presidio, não tratasse tambem de seu digno major.

A elle, pois, agora nos dirigimos e lhe pedimos licença para o cumprimentar.

Recife, 12 de dezembro de 1873.

A. H. V.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Se o simples preço de um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor, nós supporiamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior a algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, emquanto que, sua quantidade não chega a prefazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas la Agua Florida Porém felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos; a nossa conclusão, é pois, nesta particular, uma inteiramente mui differente. Temos por varias fórmas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flores, e em todos respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia que jamais nos tenha sido fornecida, quer da Colonia, Paris ou Londres.

Esta é, pois, a sentença passada por toda America Hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos.

Curas assombrosas de phtysica.

As disserções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrizados de um modo permanente curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro do figado de bacalhão Porém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se pois da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado.

Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se apellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança, e por isso sómente se acha á venda nas principaes lojas de drogas.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000.

Leal Sete

Pelo presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	562:3[illegible]$817
Idem do dia 15	42:313$059
	604:637$476

Descarregam hoje 16 de dezembro.

[illegible] — generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Hiare nacional—*Deos te Guie*—generos nacionaes para o caes Barão do Livramento.

Barca ingleza — *Dora* — mercadorias para alfandega e carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho nacional — *Jaboatão* —kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Arabella* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez —*Janes Stwart*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza —*Caldubank*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez—*Britania*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca franceza — *Mauricten* — vinho para alfandega.

Importação

Patacho inglez *Britania*, entrado de Terra Nova, em 14 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 1,782 barricas, 99 meias e 64 caixas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Calderbanck*, entrada na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

—

Lugre allemão *Hong Vong*, entrado de Cardiff na mesma data, e consignado a W. G. Femely, manifestou:

Carvão de pedra 317 toneladas a estrada de ferro de S. Francisco.

—

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Aracaty em 15 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 96 saccas a Alfredo Garcia Irmão, 138 á ordem.

Esteiras 525 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 950 a Davin & Ferdandes, 200 a Cosme J. dos Santos Calado.

—

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macau na mesma data e consignado a João da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 130 saccas á ordem, 76 a Guimarães Irmão & C., 12 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C, 6 a Bernardo José Ferreira Irmão.

Palha de carnaúba 50 molhos á ordem.

Sal 130 alqueires á ordem.

—

Vapor americano *South-America*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de New-York.

Cevada 10 barricas á ordem.

Objectos diversos 4 pacotes a De Lailhacar & C.

Roupa para senhora 1 caixa aos consignatarios.

Carga do Pará.

Salsaparrilha 49 rolos a Amorim Irmãos & C., 80 a Pereira Vianna & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Sphere*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 145 saccas com 26,311 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Constanca*, para o Canal, carregaram: Simpson & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Izidra*, para Barcelona, carregaram: P. Carneiro & C. 50 saccas com 3,698 kilos de algodão; A. Cordeiro 267 ditas com 18,084 ditos de dito.

— No navio portuguez *D. Anna*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 664 couros salgados com 7,968 kilos.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram: Gomes Filho & C. 32 pranchões de amarello.

— No brigue americano *Galino*, para S. Miguel, carregaram: J. P. da Silva 20 barricas com 2,918 kilos de assucar mascavado e 5 ditas com 554 1/2 ditos de dito branco; A. V. da Silva 4 ditas com 240 ditos de café; J. dos Santos e Silva 56 volumes com 5,461 ditos de assucar branco, 124 ditos com 12,139 ditos de dito mascavado, e 200 cocos (fructa).

— Na barca brasileira *S. José*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 400 barricas com 40,187 kilos de assucar branco e 48 ditas com 5,890 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Cysne*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

— Na barca brasileira *Deolinda*, para o Rio Grande do Sul, carregou: A. Cordeiro 345 barricas com 27,244 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Andrade Neves*, carregaram: Carvalho & Nogueira 890 saccos com 60,750 kilos de assucar branco e 110 ditos com 8,280 ditos de dito mascavado; J. R. Ferreira 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco; P. Barbosa & C. 300 barricas com 22,500 ditos de dito.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: J. Bruno 30 barricas com 1,394 1/2 kilos de assucar branco; J. A. C. Siqueira 30 ditas com 1,165 ditos de dito; J. F. Santos Bastos 28 ditas com 1,568 ditos de dito refinado; para Granja, A. F. Barros 30 volumes com 2,681 ditos de dito branco e 16 ditos com 1,158 ditos de dito refinado; para o Acaracú, F. de Almeida & C. 1 barrica com 110 ditos de dito branco.

— Para Mamanguape, no vapor brasileiro *Cururipe*, carregaram: B. Gomes & C. 1 caixa com 18 kilos de doce, e 2 barricas com 130 kilos de assucar branco; M. J. G. Fonte 1 caixa com 45 kilos de doce.

— Para Macao, no hiate brasileiro *Leonilla*, carregaram: B. J. Pereira & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Bom Successo*, carregou: C. J. Vianna Junior 2 barricas com 125 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *F. Jardim*, carregaram: B. Gomes & C. 4 barricas com 260 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Silvina*, carregaram: A. Oliveira & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	10:460$[illegible]
Idem do dia 15	745$393
	11:205$785

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13	17,131
No dia 15	
Primeira porta	605
Segunda porta	199
Terceira porta	118
Quarta porta	
Trapiche Conceição	184
	18,237

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 13	22
No dia 15	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	27

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	20:988$560
Idem do dia 15	6:944$380
	37:932$940

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	92:380$165
Idem do dia 15	6:478$287
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

New-York por S. Thomaz e Pará — 21 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *South-America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 69, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Liverpool e portos intermedios — 19 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Lecky, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Aracaty — 5 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 156 toneladas, capitão Manoel F. Salles, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a B. Lourenço.

Assú — 6 dias, hiate brasileiro *João Valle*, de 105 toneladas, capitão Antonio B. de Andrade, equipagem 6, carga algodão e mais generos; a João da C. Lages.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Polaca hespanhola *Mercelita*, capitão Francisco Fabregos, carga algodão.

Barcelona — Brigue hespanhol *Salvador*, capitão João Ortas, carga algodão.

Falmowth — Brigue inglez *Conage*, capitão Metcaf, carga salitre.

Rio Grande do Sul — Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar.

Portos do sul — Vapor inglez *Araucania*, commandante Lecky, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Idem — Vapor americano *South-America*, commandante Tenklepangh, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Silva, carga varios generos.

EDITAES.

Edital n. 103

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do § 3º do art. 390 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Marca JJGB —1 caixa contendo fructas, vindas de Lisboa no vapor inglez *Valparaizo*

Idem MJFC - 100 barricas com cal, vindas de Lisboa na barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada em 12 de agosto passado.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1873.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro de 7 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,

Official-maior interino

—A camara municipal desta cidade, tendo de demolir o trapiche denominado Pelourinho e vender a quem mais vantagens offerecer, sob a base de 500$000 todos os materiaes do mesmo trapiche, convida pelo presente aos pretendentes a comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço das suas sessões, correndo dita demolição por conta do arrematante.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de dezembro de 1873.

Manoel J. do Rego e Albuquerque,

Presidente.

Pedro de Albuquerque Autran,

Secretario.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41	306$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7 (fechada)	312$000
Travessa do S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Ruo do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	35[illegible]$000
Idem n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58	245$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	800$000

Os pretendentes dever o apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, de carvão de ferreiro, cimento, e de carvão coke, assim como tambem contrata o fornecimento pelo mesmo tempo, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco invernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco invernisado

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, camisas de panno azul ferrete, calças de

MUTILADO

brim branco, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravata, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0|0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.° art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada – Carnauba – sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 °/₀ á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 °/₀, do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que sómente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 °/₀.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 20 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz direito substituto da segunda vara, tem de ir em praça uma casa terrea meia-agua n. 210, na rua Vital de Negreiros, com duas portas na frente, 20 palmos de largura e 30 ditos de fundo, repartida por taboas, em máo estado, chão foreiro e avaliada por 700$.

Outra dita de n. 229, na rua do Coronel Suassuna, a qual faz fundo para a casa acima, com duas portas de frente, 22 palmos de largura e 30 de fundo, tambem repartida por taboas e em chão foreiro, avaliada por 600$, as quaes foram penhoradas a João Rodrigues Lima e sua mulher por execução que contra os mesmos encaminha Francisco Felix Gonçalves. Escrivão o Sr. Baptista.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.
Sal, litro.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1374. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Hospital militar

Precisa-se contratar para as dietas dos doentes, e rações dos empregados do mesmo hospital o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de janeiro a março de 1874, a saber:

Aletria.
Araruta.
Arroz pilado.
Assucar refinado.
Batatas inglezas.
Bolachas.
Bolachas inglezas.
Bananas.
Biscoutos.
Carne de vacca.
Carne secca.
Carne de porco.
Chá hysson.
Café moido.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto.
Gallinhas.
Lenha, achas.
Laranjas.
Manteiga ingleza.
Manteiga franceza.
Marmellada.
Macarrão.
Pães de 114,762 grammas.
Pães de 125 grammas.
Sal.
Tapioca.
Toucinho de Lisboa.
Vinagre de Lisboa.
Vinho do Porto.
Ovos.

Todos estes generos devem ser da 1ª qualidade a carne verde não deve conter no peso que se pedir mais do quinto em ossos, e todos são medidos e pesados pelo systema ultimamente adoptado.

Contrata ainda o mesmo hospital e para o referido trimestre:

Sanguesugas de Hamburgo.
Lavagem e concerto de roupa.

Contrata-se igualmente o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente da repartição, a saber:

Penas d'aço Perry, caixas.
Lapis.
Canetas.
Canivetes.
Papel greve pautado.
Papel liso.
Papel Jesú.
Obreias, pães.
Tinta violeta da verdadeira.
Gomm'arabica, frasco.
Envelope para officios, cento.
Papel matta-borrão, caderno.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, apresentem na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, suas propostas em cartas fechadas, e as respectivas amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 11 de dezembro de 1873.

O escrivão
Avelino Pereira da Cunha.

Western and Brazilian Telegraph Company Limited.

O vapor *Hooper*, agora ancorado neste porto, vai immergir a segunda secção do cabo que ha de ligar Pernambuco á Bahia e Rio de Janeiro, e espera-se que a communicação por toda a extensão do cabo, desde o Rio de Janeiro ao Pará será aberta ao publico no proximo mez de janeiro.

As taxas pelos telegrammas expedidos de Pernambuco serão as seguintes;

Para o Pará......... 1$000 cada palavra
» a Bahia.......... 1$000 » »
» o Rio de Janeiro.. 1$500 » »

Os nomes e o endereço dos destinatarios e remettentes serão incluidos no numero das palavras a pagar.

Telegrammas para lugares dentro do perimetro d'um kilometro da estação telegraphica serão entregues livres de despezas, mas os que excederem pagarão 500 rs. por cada kilometro ou fracção.

Quando qualquer telegramma for entregue por meios especiaes, a despeza feita correrá por conta do recebedor.

A somma de 200 rs. será cobrada para portes do correio nos telegrammas destinados aos portos do Brasil e a de 500 rs. naquelles destinados ao estrangeiro.

O remettente do telegramma tem a escolha de pagar a resposta que desejar seja dada pelo seu correspondente, se este quizer que a resposta só conste de 10 palavras, as palavras (resposta paga) serão inseridas no telegramma e cobradas, mas se elle desejar que conste de maior ou menor numero, então o numero de palavras será declarado em seguida ás palavras resposta paga, por exemplo: resposta paga, quatro palavras e estas serão igualmente cobradas; se o remettente para maior segurança quizer que o seu telegramma seja repetido o poderá fazer, pagando a metade do custo do mesmo.

Estão feitos accordos em virtude dos quaes podem expedir-se telegrammas para todas as partes do mundo: do Pará pelo vapor americano que sahe daquelle porto para S. Thomaz a 5 de cada mez e dalli serão telegraphados ao seu destino, os preços para taes telegrammas que agora podem ser pagos adiantados até ao seu destino, podem ser obtidos, procurando-se nas respectivas estações telegraphicas.

Por accordo feito entre duas companhias, a linha da Platino Brasileira Telegraph Company será trabalhada por esta empreza, e no complemento das linhas, o que se espera dentro em poucos mezes haverá communicação telegraphica directa entra as principaes cidades do Brasil, Montevidéo, Buenos-Ayres e costa do Pacifico.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

Roberto M. Hyde,
Gerente do trafego.

Arrematação.

Por despacho do Exm. Sr desembargador juiz privativo de orphãos terá lugar sexta-feira, 19 do corrente, depois de sua audiencia, ao meio dia, e perante elle no 1° andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, a requerimento do inventariante dos bens do finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, a arrematação por venda das joias, ouro, prata, moveis e louça, constando as obras de ouro e joias em pulceiras de ouro com brilhantes, de rubins e perolas, e de ouro de diversos gostos, de annel de brilhante, de esmeralda, de brilhante e esmeralda, e de ouro, de uma volta de ouro com cassoleta, correntão, trancelins, cadeia para relogio, adereços de mosaico, de camapheu, de coral, pares de brincos de diversos gostos, botons para abertura e punhos, relogio; as de prata em sete salvas, seis outras pequenas para garrafas, diversos pares de castiçaes, cafeteira, paliteiros, assucareiro, copos de prata, bandeja com thesoura para espavitar velas, escrivaninha, maracá, colheres para tirar arroz, conchas para repartir soupa, trinta e seis colheres para soupa, trinta e cinco para chá, conchas para tirar assucar, disticos para garrafas, campainha; constando os moveis em um santuario de jacarandá com diversas imagens ornadas de ouro, uma secretaria de madeira preta, cadeiras de jacarandá, cadeiras de amarello, quartinheira, marquezão, cadeiras de balanço, lavatorio de amarello com pedra, cama para casal, de jacarandá, marqueza de amarello, cadeiras de palha, um relogio de pedra para cima de mesa; constando a louça em apparelho de porcelana para jantar, fructeiras de cristal para queijo, copos, calices para vinho e champagne, de cristal, garrafas para vinho, compoteiras, galheteira para mesa, um apparelho de louça de porcelana para chá, vaso para aquecer leite, um apparelho de vidro fino, completo e de côr verde para toilette, outro de louça, tambem para toilette, mangas de vidro, jarros grandes e pequenos, frascos, figuras; todos estes bens se acham descriminados com os seus respectivos preços no escripto existente em mão do porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que está marcado o prazo de 60 dias, a contar da presente data, para o concurso dos lugares de praticantes, que terá lugar na mesma para provimento de duas vagas.

Os candidatos deverão apresentar certidão de baptismo em que provem não ter menos de 18 annos de idade, nem mais de 30, e attestados da autoridade do lugar em que residirem, de sua conducta civil e moral, e medico de boa saude.

O concurso constará de exercicios de calligraphia e orthographia, arithmetica, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, de conformidade com o art. 38 do regulamento dos correios de 12 de abril de 1865.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.

Correio de Pernambuco, 15 de dezembro de 1873.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para conhecimento de todos, que nenhum boleeiro dos carros de conducção de cadaveres para o cemiterio publico, poderá fazer tal serviço sem que tenha a competente guia da camara municipal.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

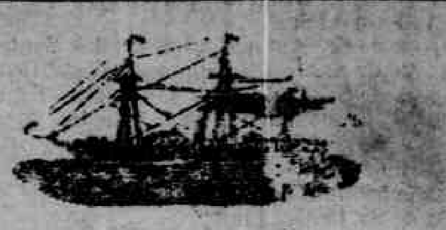
Aferição de Olinda

O arrematante da aferição do municipio de Olinda scientifica aos Srs. commerciantes do mesmo municipio, e áquelles que vendem liquidos em ancoras, assim como fazendas, miudezas, feijão, milho e outros generos que sejam necessario pesar e medir, que de conformidade com as posturas municipaes, e instrucções de 18 de setembro de 1872 do ministerio do commercio e agricultura, não será mais tolerado fazer aferições depois do tempo marcado, o qual finalisar-se-ha em o ultimo do corrente mez.

Olinda, 16 de dezembro de 1873.

O arrematante,
Francisco Pedro Avinculo.

AVISOS MARITIMOS.



CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa, até 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

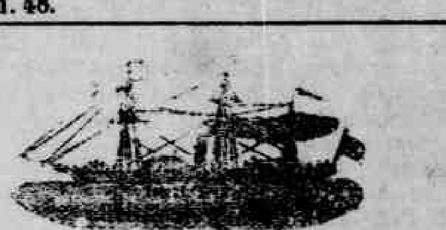
Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

PARA
O
Aracaty

com escalas por Macáo sahe nestes dias o novo e superior palhabote nacional *Lemillo da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto trata se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo palhabote fundeado confronte ao trapiche da companhia.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*. Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

ACONCAGUA

espera-se aqui dos portos do sul até o dia 19 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Risco maritimo

I. Wulff capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:000$ pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada), pelos interessados até o meio dia, do dia 19 do corrente mez de dezembro.

PARÁ.

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grando do Sul pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Joven Corrêa*, por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1° ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.° andar.

Recife, 7 de novembro de 1873

Joaquim Dias dos Santos.

Agente Dias

LEILÃO

DO

hiate de 1ª classe *Game Cock*, com bote e sobresalentes, ancorado no quadro dos navios de carne secca em frente á escadinha

HOJE
ás 11 horas

Na sala da Associação Commercial

O agente DIAS, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima mencionados, o hiate inglez *Game Cock*, de 91 toneladas inglezas, segundo a lotação, mas pegando 130 de carga, demandando 8 1|2 pés d'agua, forrado de cobre, e prompto para seguir qualquer destino.

Este navio que se torna recommendavel pelas condições de solidez com que foi construido, e por ser de 1ª classe, é vendido por motivos de ordem particular, e por ter de retirar-se immediatamente para a Europa o seu proprietario.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o navio, e entender-se a respeito de qualquer informação de que precisarem com o mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar

Leilão

DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

HOJE

A's 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aquellas que não foram vendidas no leilão do dia 27 de novembro proximo passado. O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde os pretendentes poderão obter qualquer informação.

Leilão

DE

um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castor, palha, quer para homens, quer para senhoras e meninas

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Recife n. 55.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes qualidades de chapéos para homens e senhoras, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, por cima do armazem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C.

LEILÃO

DE

moveis e louça

Quarta feira 17 de dezembro

O agente Martins fará leilão de diversas mobilias de jacarandá, de faia e de amarello, marquezões, marquezas, camas francezas, novas e usadas, cadeiras avulsas de diversas qualidades, relogios, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua da Penha n. 6

Quinta-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, conforme convier aos compradores, cuja taverna se acha muito bem localisada e propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos.

A's 11 horas do dia, na mesma taverna.

LEILÃO

Grande e sortida feira

DE

objectos de ouro, prata e brilhante, muitos trastes avulsos, louça, vidros e crystaes, e immensos objectos do uso domestico

Pechinchas para a festa

ao correr do martello

Quinta-feira 18 do corrente

ás 11 horas da manhã

No armazem da

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

um bom carro americano de 4 rodas e uma porção de livros novos de direito

Quinta-feira 18 do corrente

16—Rua do Imperador—16.

LEILÃO

DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (perfeitas) 2 grandes espelhos dourados, quadros com finas gravuras, jarros e vasos finos para flores, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, escarradeiras, tapetes e 1 relogio de mesa.

Uma mobilia de faia, 1 piano de mesa, 2 porta-joias, 2 tinteiros, fructeiras de madeira, figuras, cadeiras de balanço, 1 sofá de mogno e 1 lavatorio com marmore.

Um selim, 1 machina de costura, dita de limpar facas, dita de ferver agua, um lindo presepio, 1 gaiola de arame, fingindo um palacete, uma linda caixa de charão, com tentos para voltarete, 1 mesa de jogo, quartinhas, 1 relogio de parede, cadeiras, espreguiçadeiras e 2 columnas para jarros.

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, cabides, commodas, 1 guarda-vestidos, 2 lavatorios, tapetes e cabides torneados.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, quartinheiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, machinas de limpar facas, potes. Flandres, e trem de cozinha

Sexta-feira 19 do corrente.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20

EM TEMPO

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, e a entrega se effectuará nas 24 horas precisas.

Grande e variado

LEILÃO

DE

mobilias, pianos, bons moveis, ricos espelhos, quadros, finos jarros, louça, vidros, e obras de prata do Porto

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto

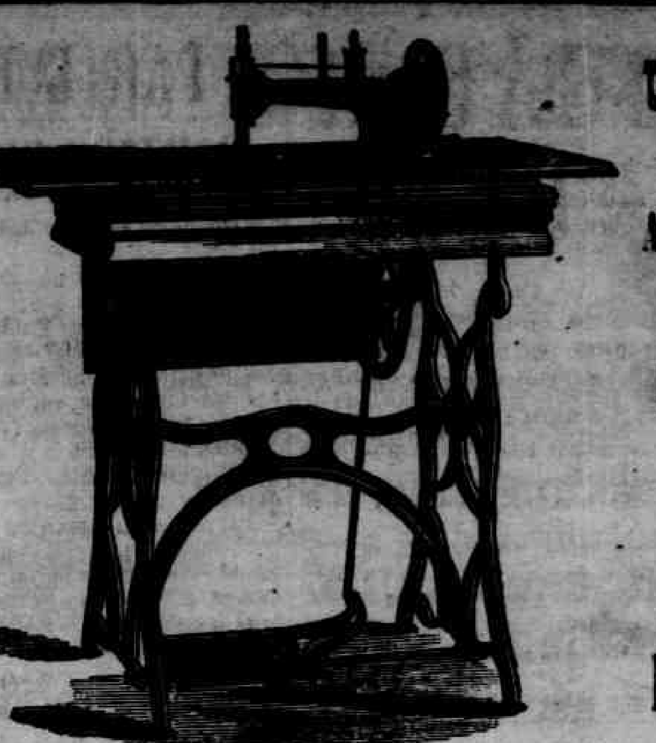
No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 20.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só á casal: á rua do casa da Detenção n. 11.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



ULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 524

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER

FABRICA E LABORATORIO 77, CITE DES FLEURS BATIGNOLLES PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER

De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres reboldes, nas convalescencias tardias, nas diarrheas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER

Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER

Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, pyamenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER

O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e restabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER

[illegible]

VINHO DEPURATIVO DO D. CALY... SOBRINHO DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD

[illegible]
Deposito em Pernambuco, [illegible]

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à *Paris*, unico proprietario.

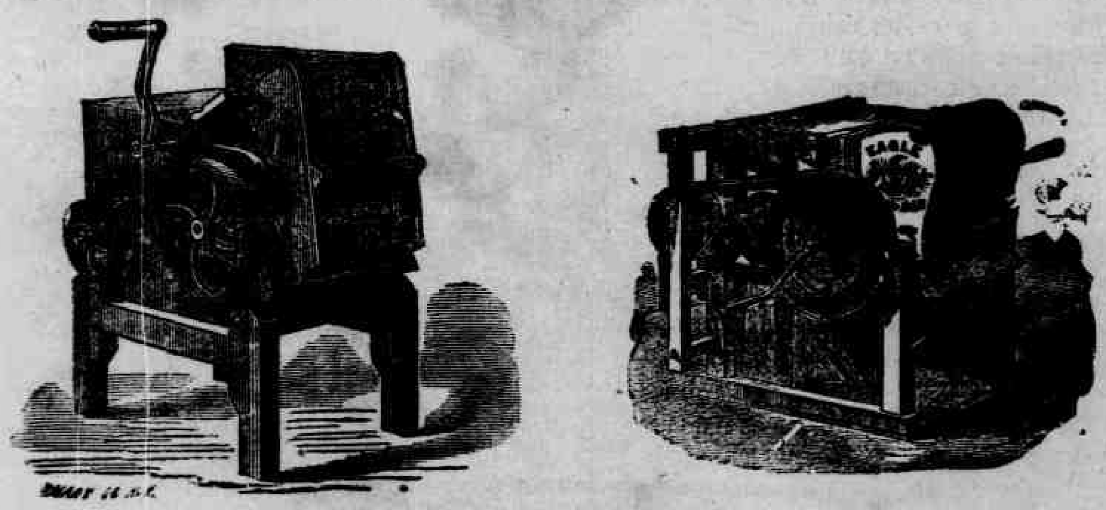
OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco do forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Hogg



BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Enfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

Criado
Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar no hotel de Apipucos.

ATTENÇÃO.
Fugio do abaixo assignado no dia 1º do corrente mez, uma cabrocha de nome Joanna Gertrudes, com os signaes seguintes: cabrocha, com os cabellos soltos, olhos grandes e espantados, tem um signal preto no braço esquerdo, levou, comsigo toda roupa; pede-se ás autoridades policiaes, com especialidade aos capitães de campo, a sua apprehensão e levarem-na no caminho novo, junto da estação da Soledade n. 8, que receberão a sua gratificação.

Henrique da Costa-Fianro.

— Para o amanhecer do dia 15 de corrente furtaram de um sitio junto ao jardim botanico em Olinda, um cavallo alazão com este ferro á margem direita T, de tamanho regular, calçado em cruz, com o olho esquerdo coberto de uma belide, tendo uma ferida do lado direito proveniente da cangalha com a sarneia um pouco pelada; em vista do que pede-se por favor ás estações encarregadas das respectivas matriculas a apprehensão de dito cavallo, bem como a qualquer pessoa que o encontrar, o qual será levado em Olinda, á rua do Bom Successo n. 25, que se recompensará.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:500$ a premio com hypotheca em bens de raiz, dirija-se á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia.
Em virtude de não se ter reunido numero sufficiente de socios para funccionar a assembléa geral, convocada para o dia 4 deste mez, de novo convido aos Srs. socios a comparecerem para o mesmo fim, quarta-feira 18 do corrente, ás 7 horas da noite, ficando certos de que, a sessão da assembléa será aberta com o numero de socios que comparecerem, de conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Bella Harmonia, 16 de dezembro de 1873.

Rego Santos,
1.º secretario.

— Claudio Dubeux faz sciente que se não responsabilisa por qualquer quantia que seu filho José Claudio Dubeux pedir a alguem em seu nome, nem mesmo por qualquer compra de generos que fizer em alguma casa.

Recife, 15 de dezembro de 1873.

Casa em Olinda
Aluga-se por mezes uma casa em Olinda, com a mobilia necessaria e illuminada a gaz, perto da estação da via ferrea, perto do banho do mar, (a ponto de poder se ir da casa para o banho) sendo dita casa muito fresca e com boa vista; os pretendentes poderão obter qualquer informação na rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

Precisa-se
de uma pessoa escra a para cozinhar e zompzar a na rua D. Maria Cesar (out'rora da Senzala-nova) n. 30.

A 2$800
cada um queijo o mais fresco e do melhor que se póde desejar: na rua Duque de Caxias n. 40, junto á typographia do *Diario*.

Assim
como é certo que neste armazem se fornece a despensa á satisfação de qualquer chefe de familia, com toda a sinceridade e economia. O tempo é proprio, pois aproxima-se a festa do Natal.

José dos Santos Neves

D. Joanna Maria do Rego Neves, seus filhos e genros, convidam aos parentes e amigos de seu presado filho, irmão e cunhado, José dos Santos Neves, a assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Amalia Carolina de Sampaio Miranda, viuva do Dr. Manoel Izidro de Miranda, convida aos amigos de seu finado marido para assistirem a missa que pela alma do mesmo manda resar no dia 20 do corrente, anniversario do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Poço da Panella.

Companhia do Gaz.
A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Attenção.
Pergunta-se a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que ficou o aforamento do sitio da mesma, no lugar da Tamarineira, se se realisa ou não, pois que já fazem 5 mezes que lá estão as propostas.

Alguns requerentes.

Precisa-se
de um criado para o serviço de cosinha: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Precisa-se de 600$ a juros por pouco tempo, dando-se garantia: a pessoa que quizer dar, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da matriz da Boa-Vista, 24 da rua do Nascente, ao pé da matriz de S. José, casa feita a moderna e com bastantes commodos por 22$000 mensaes, e a cazinha pequena n. 19, do becco do Dique por 12$000: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Ama o criado.
Na rua da Ponte-Velha n. 1, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas e de um criado para mandados e outros serviços domesticos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.

Rua de Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

— Aluga-se a casa n. 11 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e para comprar: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Dites de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO
Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CASA
Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olym Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Baixa de capim.
Arrenda-se uma grande baixa de capim em Beberibe, no lugar do Fundão: a tratar com Polycarpo José Layme, no caes 22 de Novembro n. 26.

Precisa-se
de uma mulher já idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Ainda está por se alugar um sitio na Torre, com excellente casa de moradia para grande familia, quartos fóra para escravos e magnifica agua de beber: trata se na rua estreita do Rosario sobrado n. 10 terceiro andar.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagarem o que devem, sob pena de se publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias.

CRIADO
Precisa-se de um criado: no café Imperatriz.

ATTENÇÃO
Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 2 pessoas: a tratar na cidade d'Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

— A pessoa que annunciou precisar de 5:0$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua reita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 94, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

CASA
Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Attenção
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome, assignar-se-ha desta data em diante:

Francisco de Paula Wanderley

Recife, 4 de dezembro de 1873.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo
Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Casa.
Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61 da rua de Apollo: a tratar na rua da Cadeia n. 3.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Ao publico.
Eu abaixo assignado declaro que o facto que se deu na loja dos Srs. Moreira Reis & C. á rua Primeiro de Março n. 10, entre mim e seu caixeiro João Antonio Gozende Junior, foi uma leviandade de minha parte para com o mesmo Sr. e nao com fim nem proposito de injuria lo em attribuir-lhe o desapparecimento de minha carteira, que sem duvida ja teria perdido antes de ter ahi entrado, pelo que e pelo presente lhe peço a devida desculpa de tudo quanto alli disse.

Recife, 12 de dezembro de 1873.

Manoel Marques Avila.

Caixeiro
Para taverna de seccos e molhados fóra desta cidade, se offerece um moço brasileiro bastante habilitado: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se á rua da Florentina n. 28, ou declare por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

Garanhuns.
Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Precisa-se
de um moço que tenha muita pratica de servir á mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

1.º andar.
Aluga-se o 1.º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Continúa a estar fugida
a escrava Felippa, côr fula, alta, secca, beiços salientes, cara secca, olhos amortecidos, falla mansa; é cosinheira, póstoque do serviço de enxada: foi vista em Beberibe em uma casa, que a acoita.

Esta escrava fugio com o filho, escravo do Sr. José Antonio de Souza Magalhães, naturalmente dará seus passeios do Recife a Beberibe, está-se espreitando provas para se proceder contra quem a acoita, entretanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e conducção ao engenho da Sapucaia em Beberibe.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.
Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NICTHEROY
Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositarios de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, contanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Precisa-se de 1:500$000 a juros, dando-se por hypotheca um predio: quem quizer annuncie para ser procurado.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$000
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantoudos, methodos, etc. etc.

Escravo fugido
Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.
inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Primeiro andar para alugar.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 137, pintado e caiado de novo: quem pretender dirija-se á pharmacia Torres que achará com quem tratar.

Aluga-se
o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

— Na rua do Barão de S Borja n. 25, precisa-se de dous pretos escravos ou livres, para serviço externo de uma padaria.

Cavallos furtados
No dia 3 do corrente, á noite, furtara n da estribaria do engenho Piuma da freguezia de S. Lourenço, dous cavallos com os signaes seguintes um é mellado algemado, crinas e cauda bastante alvas, grande e gordo, castrado e andador baixo; o outro é russo com pintas amarellas, crinas e cauda pretas, inteiro e bom andador; é de meio e está bastante gordo, e tem os dentes quebrados e uma reladura na mão esquerda; ambos estão ripados de novo. Gratifica-se generosamente a quem os levar ao referido engenho, ou delles der noticia exacta.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade e que tenha pratica [illegible] amodal rua da [illegible] n. [illegible].

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra, paga-se bem : na rua do Imperador n. 47.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : á rua do Queimado n. 92, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Calçado.

A M A Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar : á tratar na rua Nova, loja n. 7.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar á rua do Imperador n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se arruado em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado com o proprietorio, junto á ponte da povoação.

Engenho Caiapé no termo de Iguarassú

Na rua do Marquez de Olinda n. 35, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Antonio da Silva a negocio de seu particular interesse.

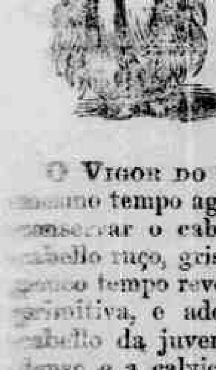
Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello
44——Rua do Imperador——44
Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Olinda.

José Lima, tendo comprado a João da Cruz Esmeraldino a taverna sita á rua do Amparo n. 17, como livre e desembaraçada de debitos, avisa a quem por ventura se julgar credor da mesma para se apresentar no prazo de 8 dias, afim de ser pago, findo o qual não será attendido.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode effeituar, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

Caxangá

Aluga-se por commodo preço uma bôa casa na povoação do Caxangá, principio da estrada do Ambolé : a tratar á rua do Imperador n. 54, loja de livros.

Offerece-se um moço para feitor ou administrador de engenho, com bastante pratica por ser sua profisssão : quem precisar annuncie.

Precisa-se

de um homem portuguez, bom trabalhador, para serviço de café : : na rua Direita n. 30.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 147, com grande quintal e cocheira para bois, com portão para o becco do Dique : a tratar na mesma rua n. 149.

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 7 do corrente, do engenho Pimentel, comarca do Cabo, o escravo Isaac, tendo os signaes seguintes : cabra claro, muito pouca barba, altura e grossura regulares, idade 25 annos, tem em um dos dedos pollegares da mão duas unhas, suppõe-se andar pela capital, aonde já fôra preso duas vezes : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do referido escravo, e traze-lo a este engenho, ou na capital no escriptorio do Sr. Barão de Nazareth, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se o primeiro andar á rua da Imperatriz n. 24, com commodos para familia, está em muito bom estado: quem pretender, dirija se ao café imperatriz que achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha pratica de copeiro e que seja de boa conducta : na rua da Imperatriz n. 37, 1.º andar.

AVISO

José Claudio Dubeux participa ao publico que deixa de ser caixeiro de seu pai desta data em diante

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se uma escrava parda de seus 30 annos, que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude : no Corredor do Bispo n. 73, a tratar a qualquer hora.

VENDAS.

Vende-se ou arrenda-se, altos e baixos, o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima n. 1, proximo ao chafariz, em localidade muito propria para negocio, e por onde passam os bonds : quem o pretender vá á rua do Hospicio n. 35, que achará com quem tratar, das 7 as 9 manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

Armações para camas.

Na rua do Duque de Caxias n. 76, tem para vender armações de amarello para camas, obra boa, preço avista da fazenda.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre de Deus n. 10, o qual rende dous contos de rs. annualmente : a tratar na mesmo lugar com os seus proprietarios todos dias uteis desde as 11 horas da manhã até as duas horas da tarde.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia. e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

Vende-se

um sitio em Agua-Fria na rua de Santo Antonio, o dito sitio tem de frente 100 palmos e 472 de fundos e a casa ainda está por acabar : a tratar na rua do Cotovello n. 8.

— Vende se um porco proprio para a festa, e em grandeza não ha segundo, é um extraordinario : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Vende-se

A tvaerna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o matto: a tratar na mesma.

SHAW, HAWKES & C., A' RUA DA CRUZ N 4, VENDEM :
Machinas de cortar fumo.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1/2, e de 4 cavallos.
Balanças de diversas qualidades.
Pesos e medidas de diversos padrões.
Chafariz de ferro para jardim.
Formas para assucar
Arados americanos.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados : a tratar na padaria de junto n. 66.

Vende-se

Pés de sapotis, abacates, romeiras, parreiras, fructa-pão, roseiras de varias qualidades e outras flores : na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Vende-se

a taverna cita á rua do Barão do Triumpho n. 65 : quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35 : a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra, pelo importante predio, bem construido, de grande rendimento e excellentes commodos.

— Vende-se um escravo mulatinho, de muito bonita figura, sadio e de bôa conducta, de idade de 18 annos, proprio para pagem e copeiro. E' vendido porque o seu senhor vai doente para a Europa : a tratar na rua de Hortas n. 110.

A proposito da festa
O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do máo tempo ;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo :

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres ; os gostosos paios, os saborosos salames, os appeteciveis lombos de porco; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante cha perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidrá e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas— ;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas ; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos ; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes ; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro Centro – de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á – barriga – attendendo a que :

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico :
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos ; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos ; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboream alguns acipipes do armazem do Campos ; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos ; os velhos, que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos, e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam :

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés ;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroando do mundo nos confins,
Deixa a todos uma – nova –, feliz, boa
E vai passando dos annos atravez !

Formas para assucar.

galvanisadas e pintadas, por preço commodo. Vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Vinhos finos engarrrfados

Proprios para presente de festa e de diversas qualidades ; vende-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Amaral, Nabuco & C., vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas para camisas de meninas e de senhoras e meias d'algodão, fio d'Escocia e de seda para homens, senhoras, meninos, e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Já chegou

o verdadeiro madapolão francez a 6$ a peça rua do Queimado n. 43.
A elle antes que se acabe.

Bellos gostos em foulardina.

A rosa branca tem os mais ricos gostos em foulardina, é uma rica fazenda para vestido com as cores azul, cor de pinhão, bronze, e cor de lyrio, tudo com listras brancas, são estas as cores mais modernas e mais usadas nas principaes cidades da Europa. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas : na loja da rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs finas a 500 rs.

A rosa branca recebeu lanzinhas de lindos gostos a 500 rs., são lãs de 800 rs. quem quizer chegue. Rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras com penhor.

Cambraia para forro.

Muito encorpada e tapada, o que o rarissimo encontrar, a 2 000 a peça e em vara a 400 rs. : á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
A' rua da Imperatriz numero 16.

Cambraias transparentes muito finas, peça, 3$800, ditas ditas victoria a 4$, 5$ e 6$, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, cambraias finas de cores a 320 rs. o covado, camisinhas para senhora, ricamente enfeitadas a 2$500 cada uma, popelinas de cores a 1$200 o covado, sedas de listras a 1$600, o que ha de melhor, chapeos de palha para senhora, o que ha de mais moderno a 8$, 10$, 14$ e 16$ cada um, fichus de crochet a 1$ cada um, madapolão fino a 5$400 a peça. vestidos de cambraia bordados a 12$, ditos de linho a 20$, 22$ e 26$, o que póde haver de melhor, e outras muitas fazendas que só á vista do comprador, como sejam córtes de seda, tunicas, etc. etc. — N. B. – Vejam que se estão acabando.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos :

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos bonitos gostos.
FOGÕES francezes, grandes e pequenos.
DITO dito, para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla, e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo ; gelam agua em 10 minutos ...... em 20 dias.

— Vende-se um excellente terreno proprio na rua do Cavalcante n. 6 : na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do pate do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Casas para vender

Vendem-se as casas seguintes, por preços modicos : casas terreas á rua da Restauração ns. 23 e 61, sobrado á rua do Alecrim n. 43, casas terreas á rua da Bomas Valentinas ns. 7 e 11, sobrado de dous andares, na mesma rua n. 66, sitio do Retiro, na Passagem da Magdalena, com casa de morada á margem do rio Capibaribe : os pretendentes dirijam-se á rua Primeiro de Março n. 8, esquina da rua da Imperatriz, que acharão com quem tratar.

VENDE-SE

Dous cavallos ...... : a tratar na rua das Flores, ... Sr. Firmino, ou na padaria ...... Dias n. 69 ; tambem se vende uma armação de taverna muito barato.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos. tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$. 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$ 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavao vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precise 1, 1/4 metro para um lenço.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam : cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam :

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :
S Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Lãzinhas
escocezas a 280 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43

Lãzinhas escocezas, padrõesinhos bonitos, ultima moda de Villa de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado ; dão-se amostras : na rua do Queimado n. 43.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contera o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 800 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

ATTENÇÃO
Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar.

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!
Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$50 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Bolsas, malas indispensaveis
Amaral, Nabuco & C receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34,
Botica.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 13, galerie d'Orleans (Paço Real), Paris.

Esse medicamento é facil de tomar, sem ressaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia, a chlorose*, as *affecções do peito, a bronchite*, os *catarrhos, a tisica, a diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo fim e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novid de. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

PECHINCHA
Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Canarios da Allemanha
Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham-se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

JACARANDA'.
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Bello Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Burros á venda
J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, [illegible] Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso póde ser avisado ou encontrado em qualquer destes logares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Fachas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para meza.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolios.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Baratissimo
Riscadinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 300 rs. o covado.
Melins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha
Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$000 cada um, isto tudo só na n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Banhos em Olinda
Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A. de Gurgel do Amaral & C.

Para acabar!
Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Caixões
Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua do Marcilio as n. 76.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Ao bello sexo.
Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o côrte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

TASSO IRMÃOS & C.
Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Ganlhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Tinta, chá e fumo
Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline - Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, e que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Roupa estrangeira.
Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

FLORES
O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteir novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Rua do Brum n. 76
Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e ½ de largo, por preço muito em conta.

Cimento
O verdadeiro Portland só se encontra no cáes da alfandega n. 3 armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

E' sempre assim.
Quando parece ter-se esgotado o repertorio de modas, pela immensidade de artigos de n[illegible] que tem apparecido, eis que os velhos e i[illegible] veis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e port moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.
Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.
A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.
A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.
Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.
Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por esse motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Cantaria de Lisboa
Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa de Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.
Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Camizinhas e punhos
Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Matricula para cavallos.
A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

CIMENTO
Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

J. O. C. Doyle.
Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 28.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.
Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 43, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

NOVIDADE
A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se
lenços de labyrintho muito finos e bem trabalhados, chegados do Ceará á loja de miudezas do Gallo Vigilante, de Cardoso & Freitas, na rua Primeiro de Março junto ao arco de Santo Antonio.

Grande pechincha a 200 rs o covado.
Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba.

Cosmoramas.
Amaral Nabuco & C., vendem os mais [illegible] dos cosmoramas com vistas actualmente [illegible] Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas excellentes casas [illegible] con, solidas e recentemente construidas, [illegible] tas commodos e no lugar mais [illegible] daquelle arrabalde. São muito [illegible] para quem quizer passar o verão [illegible] campo gozando ao mesmo tempo [illegible] e os commodos da praça; e as [illegible] cam muito proximas da estação [illegible] cado da Casa Forte. Quanto á [illegible] daqui áquelle arrabalde quem [illegible] dentes dirijam se á rua do Visconde [illegible] que, outr'ora da Gloria n. 175, [illegible] vende.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

(*Continuação*)

Tambem esta communicação passou desapercibida pelos commandantes de corpos, comos veremos quando se tratar da conferencia que houve no dia 26 de agosto.

A 25, no momento em que se fazia passar o ultimo dos despachos a que acima alludimos; preparava o marechal uma sortida para 26. Qual foi a causa que determinou essa sortida, para melhor dizer, essa demonstração? E' necessario para dar uma conta exacta, entrar em pormenores dos projectos combinados pelas operações do exercito de Chalons e de Metz, e das communicações que foram trocadas por essa occasião.

Este exame vai fazer objecto do seguinte capitulo.

Communicações com o exercito de Chalons.—Um certo numero de despachos expedidos de Metz, durante o periodo de 17 a 26 de agosto, foram citados no capitulo precedente; o conjuncto das communicações que tiveram lugar entre o commandante em chefe do exercito do Rheno, e o exterior, apresenta um tal interesse, que parece necessario fazer um estudo completo n'um annexo especial.

Desembaraçada dos detalhes que teem sido apresentados, esta questão deve tomar o seu lugar no corpo desta exposição. No presente capitulo, consagrado ao exame das relações anteriores a 26 de agosto, o summario exporá os seguintes factos:

Missão confiada pelo marechal Bazaine ao intendente de Preval, e ao commandante Magnan.

Concordancia do projecto indicado pelo marechal de se dirigir sobre Montmedy, com o projecto do ministro e do conselho da regencia.

Influencia que as noticias vindas de Metz exerceram na decisão que ulteriormente se devia tomar para o exercito de Chalons.

Resolução do movimento do marechal Mac-Mahon para Este, tomada em consequencia da chegada de um despacho do marechal Bazaine, datado de 19 de agosto.

Volta do commandante Magnan; facilidades que aquelle official teve para communicar com Metz

Preparativos feitos em Montmedy para a juncção dos dous exercitos.

Suppressão do despacho de 20 de agosto, dirigido pelo marechal Bazaine ao marechal Mac-Mahon.

Chegada a Metz, a 23 de agosto, de um despacho que annunciava a marcha do exercito para Chalons.

Resposta do marechal Bazaine dada a essa communicação.

Logo depois dos nossos proximos revezes, tratou-se de reunir novas forças no campo de Chalons

As guardas moveis do Seina tinham sido mandadas para alli; o 12' corpo, formado em grande parte de regimentos ligeiros, estava sendo organisado; emfim, o 1º, 5º e 7º corpos receberam ordem para se reconstituir em ... Na idéa do ministro da guerra, general Palikáo, aquellas tropas eram destinadas a ir reforçar o exercito de Metz, e a formar com elle uma massa capaz de suspender o movimento offensivo do inimigo. Mas, a 17 de agosto, foi decidido no conselho de guerra que se reunio junto do imperador, que o general Trochu, commandante do 12º corpo, voltasse para Paris na qualidade de governador, e que o marechal Mac-Mahon, nomeado commandante em chefe daquelle novo exercito, o conduzisse para Paris.

O ministro da guerra, sabendo desta noticia, expedio nessa mesma noite (10 h. 27), ao imperador o seguinte telegramma:

« Supplico ao imperador que renuncie a esta idéa, que pareceria o abandono do exercito de Metz, o qual não póde neste momento fazer a sua juncção em Verdun. O exercito de Chalons terá dentro em tres dias 85,000 homens, sem contar o corpo de Donay, que se juntará em tres dias, e que é de 18,000 homens. Não poderemos então fazer um poderoso movimento sobre os corpos inimigos, já exaustos por muitos combates? A imperatriz partilha esta minha opinião. »

Deste modo, a 17 de agosto, annunciava o ministro ao imperador que a formação do exercito estaria terminada em tres dias; o movimento podia começar no dia 21. O plano do general Palikáo, ao qual se ligava uma importancia capital, aquella poderosa diversão que elle tinha em vista, consistia em fazer subir, por um acto arrojado, o exercito de Chalons em quatro dias á altura de Verdun.

Se nesta ordem de idéas, o exercito se pozesse em marcha a 21 de agosto, devia estar a 25 nas immediações de Verdun, combater a 26, e operar a sua juncção com o marechal Bazaine.

O imperador respondeu ao ministro a 18 pela manhã (9 h. 14): « Sou da vossa opinião. »

Missão do commandante Magnan.—Nessa mesma manhã, pelas nove horas, chegava a Metz o commandante Magnan, mandado pelo marechal Bazaine ao imperador para lhe entregar despachos e dar-lhe conta de viva voz da situação do exercito.

O caracter da missão do commandante Magnan, sobresahe nos telegrammas seguintes, trocados entre o marechal Bazaine e o imperador.

O imperador ao marechal Bazaine;

« Fallai-me a verdade a respeito da nossa situação, afim de regular aqui a minha maneira de proceder. Respondei-me em cifra. »

O marechal Bazaine ao imperador:

« No momento em que recebo o vosso despacho, escrevo a V. M. O commandante Magnan parte esta noite para lhe entregar uma carta, e dar lhe de viva voz pormenores que ella contém. »

Interrogado sobre informações que levava ao imperador e a respeito dos projectos do marechal, o commandante Magnan depoz nestes termos:

« O pensamento do marechal era sempre o mesmo; tentava effectuar a sua retirada sobre Verdun, por mais perigosa que parecesse aquella operação...

« O marechal não me encarregou de indicar de uma maneira absoluta ao imperador o caminho que seguiria; ainda não tinha idéa fixa a esse respeito; mas tinha-me encarregado, assim como ao intendente De Prevat, de fazer avançar tanto quanto fosse possivel, para a praça da fronteira (Montmedy), todos os trens que podessem encontrar se na linha dos Ardennes, com destino ao exercito. »

Estas declarações faltam-lhe pormenores mais precisos no depoimento do intendente De Prevat, que acompanhou o commandante Magnan e que recebeu do marechal Bazaine, em presença deste ultimo, instrucções geraes.—« O marechal fallou-me do projecto que tinha de seguir para o norte; ordenou-me que fosse a Chalons por Thionville, expedir a toda a pressa por Metz tudo quanto encontrasse de pão e biscoito, de maneira que provesse o exercito sem desguarnecer a praça de Metz.

« Indicou-me ao mesmo tempo Longuyon como centro de fornecimento e prescreveu-me que desse ordens para alli fazer reunir os aprovisionamentos. »

Como se vê, não se fez nenhuma menção de Verdun como objectivo de marcha do exercito; era em Longuyon que se deviam preparar os viveres. Era pois áquelle ponto que se havia de dirigir o general Bazaine. A hesitação indicada pelo commandante Magnan ácerca do caminho a seguir, não existia portanto no animo do marechal; e se elle pensasse então seriamente em abandonar o campo entrincheirado de Metz, não podia ser senão pela estrada de Montmedy

Vemos nas instrucções dadas ao intendente De Preval a prova de que o annuncio do projecto de marcha sobre Montmedy foi levado ao campo de Chalons pelo commandante Magnan.

Esta affirmativa sobresahe ainda dos proprios termos do despacho, dirigido a 19 de agosto ao imperador pelo marechal Bazaine:

« Conto ainda tomar a direcção do norte e retirar para Montmedy. »

Ora, é a primeira vez que o correspondente do marechal Bazaine menciona o nome de Montmedy. Esta palavra *ainda* indica portanto que o projecto de marcha naquella direcção já tinha sido annunciado ao imperador. O commandante Magnan estava habilitado a fazer-lhe aquella communicação.

Quando a 17 á noite o intendente De Preval deixou o exercito com o commandante Magnan, estava elle formado nas alturas do valle de Montvaux, prompto a dar uma batalha defensiva. Comquanto o marechal não tivesse uma firme esperança, por isso que o vimos preoccupado de retirar sem demora, naquelle mesmo dia o seu exercito, sob a protecção dos fortes da margem esquerda, era natural que empregasse, no caso de exito favoravel, os meios de tirar partido para se pôr immediatamente em marcha para o norte. Era este o fim da missão do intendente De Preval.

Assim como o commandante Magnan estava encarregado de annunciar em Chalons que o exercito se dirigia para Montmedy, o intendente De Preval devia formar no caminho daquella praça um centro de provimentos. Deve sem duvida ver-se nas prescripções dadas ao intendente De Preval uma medida de prevenção antes que o indicio de um projecto bem combinado de romper, custasse o que custasse. Seja como fôr, as circumstancias iam dar á missão de cada um delles uma importancia igualmente séria.

Sobre a linha dos Ardennes, não se contentará de assegurar o fornecimento das tropas de Metz, tudo alli estará preparado para a juncção dos dous exercitos francezes.

O commandante Magnan partirá novamente para Metz com um exercito novo. Eis pois as informações que elle levava a respeito da situação do exercito do Rheno, e que haviam de pesar nas resoluções que o commandante em chefe do exercito de Chalons devia de tomar.

Vimos o ajudante de campo do marechal Bazaine chegar ao campo no momento em que o imperador, cedendo ás instancias do ministro da guerra, se decidia a empregar o exercito de Chalons em auxilio do marechal Bazaine.

Depois de uma longa conferencia com o imperador, retomou o caminho de Metz: partindo immediatamente aquelle official superior, levava evidentemente o segredo das novas resoluções do soberano, e as suas instrucções para o marechal. Estas instrucções limitavam-se, no dizer do commandante Magnan no seu depoimento, a dar plenos poderes ao marechal para alterações do alto pessoal do exercito.

Mas este depoimento contém um grande numero de erros que se deve concluir que as recordações do commandante Magnan são as mais confusas. Nesta situação seria mais certo indagar nas medidas que se vão tomar em consequencia da sua missão o indicio das instrucções que elle tinha recebido do que refererir-mo-nos ás asserções daquella testemunha.

A maneira porque o regresso do commandante foi annunciado ao marechal, mostra seguramente toda a importancia que se ligava á missão que havia recebido do imperador.

O commandante Magnan parte para Thionville. e ha de chegar nessa noite...—telegraphia em cifra ao marechal, o secretario do imperador, Mr. Pietri.

Antes de retomar o caminho de Metz, o commandante Magnan. teve uma conversa com o marechal Mac-Mahon; o seu depoimento faz conhecer que elle expoz ao marechal que as condições do exercito de Metz para marchar até Verdun, ficariam muito alliviadas, se o exercito de Chalons se lhe podesse juntar.

Resulta do depoimento de Mr. Rouher, perante a commissão de inquerito de 4 de setembro, que, a 21 de agosto, o marechal Mac-Mahon lhe fez saber que o marechal Bazaine não tinha viveres, nem munições, e que ia ser obrigado a capitular, e que o exercito de Chalons chegaria muito tarde.

Estas apreciações que confirmam os despachos assustadores transmittidos pelo marechal não pediam vir senão do commandante Magnan que o summario encontra alguns dias depois em Montmedy, queixando-se ao tenente de fragata Noguês da penuria extrema de Metz. Na sua opinião, o pão faltava completamente; não havia, como unico recurso senão carne de cavallo e batatas, o que deveria estar rapidamente consumido.

Partida do marechal Mac-Mahon para Reims, e depois para Montmedy.—Comprehende-se qual deve ter sido a influencia de semelhantes informações para decidir a marcha do exercito de Chalons. A 19 de agosto o marechal Mac-Mahon aceitou o projecto do conselho de regencia, do mesmo modo que o tinha feito o imperador a 18, e dirigio ao ministro da guerra, o seguinte telegramma:

« Dignai-vos dizer ao conselho de ministros que farei tudo quanto poder para me reunir a Bazaine. »

Mas esta segurança dada pelo marechal Mac-Mahon não poz ainda um termo ás suas perplexidades. Continuou a permanecer durante tres dias victima daquella cruel hesitação.

« Abandonar o marechal Bazaine, que acreditava ver chegar de um momento para o outro ao Meuse, causava-me um verdadeiro pezar, declarou elle perante a commissão de inquerito de 4 de setembro. Mas por outro lado parecia-me urgente cobrir Paris, e conservar á França o unico exercito que ainda tinha á sua disposição. Mandei então ao marechal Bazaine o seguinte despacho:

« Se, como creio, fordes forçado a retirar proximamente, não sei a que distancia me encontrarei; como hei de ir em vosso auxilio, sem descobrir Paris? Se comprehenderdes as cousas de outro modo, fazei-m'o conhecer. »

A 22 escrevia o marechal Mac-Mahon ao ministro da guerra o despacho seguinte, datado das 8 horas e 45 minutos da manhã:

« As informações chegadas parecem indicar que os tres exercitos inimigos estão collocados de maneira a interceptar ao marechal Bazaine os caminhos de Buey, de Verdun e de Saint Mihiel.

Não sabendo a direcção da retirada de Bazaine com quanto eu esteja hoje prompto a marchar, julgo que devo esperar no campo até que conheça a direcção tomada por Bazaine, quer para o norte, quer para o sul. »

Pelo meio dia, chegou a noticia de que os exploradores do exercito allemão estavam apenas a dez kilometros do campo. O marechal, julgando que elle na manhã seguinte podia estar em contacto com o inimigo, decidio-se a partir para Reims, e annunciou como se segue, a sua resolução ao ministro ás 4 horas e 4 minutos da tarde:

« Partirei amanhã para Reims; se Bazaine segue para o norte, estarei em condições de o auxiliar. Se segue para o sul, estará a uma tal distancia, que não poderei de modo nenhum ser-lhe util. »

O exercito poz-se effectivamente em movimento, na manhã de 21, para Reims.

« A 21, depoz o marechal Mac-Mahon, e tomava o exercito posições em Reims. A' noite, depois de ter visitado o acampamento das tropas, entrei no meu quartel general, em Cuorcelles; encontrei alli Mr. Rouher, presidente do senado. Dirigi-me á residencia do imperador com Mr. Rouher.

« Elle explicou as razões que lhe faziam pensar que o exercito de Chalons devia marchar em auxilio de Bazaine. Expuz, quando me tocou, que não julgava o exercito de Chalons em estado de se comprometter no meio de muitos exercitos inimigos; que o exercito opposto ao marechal Bazaine junto de Metz devia compor-se de mais de 200,000 homens; que um exercito commandado pelo principe da Saxonia, calculado em 80,000 homens se encaminhava na direcção de Verdun. Emfim, que o principe real da Prussia chegara a Vitry á frente de 150.000 homens; que marchando para E'ste, podia soffrer um desastre. O exercito de Bazaine podia ser batido; por consequencia era da meis alta importancia conservar em França o exercito de Chalons, que tinha ainda um sufficiente quadro para organisar um exercito de 250,000 a 300,000 homens. Concluindo, declarei da maneira mais positiva que se não recebesse na manhã de 22 instrucções do marechal Bazaine, que marcharia sobre Paris.

« O imperador, que partilhava creio eu, esta opinião, mas que me deixaria livre na maneira de proceder como julgasse conveniente, não me fez nenhuma objecção. Mr. Ronher redigio então um projecto de decreto, e de proclamação que indicava a chegada proxima do exercito de Chalons a Paris. Mr. Rouher partio de Chalons ás onze horas da noite com as suas instrucções.

« No dia 22, tinha eu mandado ordens de movimento sobre Paris quando pelas dez horas da manhã o imperador me communicou o seguinte despacho do marechal Bazaine, datado de Ban-Saint-Martin a 19 (que acabava de chegar ao quartel-imperial ás 9 h. e 25 m.):

« O exercito bateu-se todo o dia nas posições de Saint Privat a Rozerieulles, e conservou-as. Fiz descer de novo pela manhã sobre a margem esquerda de Moselle. Continúo o contar que tomarei a direcção do norte, e a retirar por Montmedy sobre a estrada de Saint-Mahehould a Chalons, se ella não estiver muito obstruida. No caso contrario, continuarei sobre Sedan, ou mesmo sobre Meziéres para ganhar Chalons »

« Quando recebi este despacho dei ordens para marchar na manhã seguinte na direcção d'Este ».

Como se vê foi o despacho do marechal Bazaine, datado de 19 de agosto, que fixou a resolução do marechal Mac-Mahon.

As 10 h. 45 m. da manhã, menos de uma hora depois da chegada d'este despacho, o commandante do exercito de Chalons telegraphou ao ministro:

« O marechal Bazaine escrevia a 19, que continuava *ainda* a operar o seu movimento de retirada por Montmedy. Vou, por consequencia, tomar as minhas disposições para me dirigir sobre Aisne ».

A' 1 hora e 45 minutos dirigio o conde de Palikáo o seguinte telegramma ao imperador:

« O sentimento unanime do conselho, em presença das noticias do marechal Bazaine, é mais energico do que nunca. As resoluções tomadas hontem á noite deviam ser abandonadas. Nem decreto nem carta, nem proclamação deviam ser publicados. Não soccorrer Bazaine teria em Paris as mais deploraveis consequencias. Em presença d'este desastre, seria necessario receiar que a capital se não defendesse. O vosso despacho á imperatriz dá a convicção de que se partilha a nossa opinião. Esperamos uma resposta pelo telegrapho ».

O imperador respondeu, logo depois, ás quatro horas:

« Recebi o vosso despacho. Partimos amanhã para Montmedy.

Mas este dia nefasto, 22 de agosto, não terminou. O despacho recebido pela manhã, ainda que datado de 19, não tinha partido de Metz senão a 20, mandado a Thionville por emissarios tres despachos: para o imperador, para o ministro, para o marechal Mac-Mahon; uma carta do general Coffiniéres tinha sido expedida ao mesmo tempo. Um pouco mais adiante tornamos a occupar-nos d'estes despachos; mas, antes retomaremos a narração no momento em que o commandante Magnan sahio do campo de Chalons depois de uma entrevista com o imperador.

Regresso do commandante Magnan.—Sahido de Chalons a 18, ao meio dia e quarenta e cinco minutos, aquelle official superior chegou a Hayange, a sete kilometros de Thionville, pelas nove horas da noite. Soube alli que o caminho não estava seguro; estava dada ordem para se suspenderem n'aquelle ponto todos os trens descendentes. O commandante mudou de caminho até Charleville, a 132 kilometros á retaguarda, e chegou só ás 9 horas e 5 minutos; não partio de novo d'aquella cidade senão ás onze da manhã com o intendente De Preval, que o tinha deixado na vespera, e chegou a Thionville ás 2 horas e 40 minutos.

Alli soube que depois de ter estado desembaraçado toda a manhã, o caminho de ferro de Thionville a Metz acabava de ser cortado em Meziéres les Metz, depois de uma hora da tarde. O commandante da praça, o coronel Tournier, conversou com elle, e voltou a Montmedy ás 6 hoaas e 20 minutos.

No meio destas idas e vindas conseguiria o commandante Magnan fazer chegar ao marechal as instrucções que trazia do campo de Chalons?

Interrogado sobre este ponto: se tinha feito entrega dos despachos ao coronel Tournier para os fazer passar a Metz, disse que só a 21 ou 22 é que elle entrára em correspondencia com o coronel Tournier para fazer chegar os despachos ao marechal e para lhe dar communicação das noticias que recebia de Metz.

Chamado a depôr sobre estas diversas circumstancias, o coronel Tournier declarou que não podia affirmar se o commandante Magnan lhe entregára ou não os despachos para o marechal.

Em todo o caso, o summario pôde mostrar que não faltaram occasiões para isso.

O Sr. Mercier, partio a 19, ás oito horas da manhã, e voltou ás quatro e meia da tarde, depois de ter levado para Metz os despachos de que se tinha encarregado.

O guarda rural Dechu, partio de Thionville, a 20, ás oito horas da manhã, chegou a Metz ás duas horas sem terem encontrado ninguem. Na manhã seguinte, 21, voltou a Thionville, fugindo á perseguição de alguns uhlanos.

No mesmo dia, a mulher Imbert fez sem embaraço no seu carro, o caminho de Metz a Thionville.

Emfim o Sr. Renon, partio de Montmedy ás nove horas e 20 minutos da manhã, chegou a Metz em carruagem á tarde.

Deste modo, em 18 á noite, antes de recuar d'Hayange sobre Charleville, o commandante Magnan poderia ter mandado á estação telegraphica de Thionville, com a qual se communicava, um telegramma que o Sr. Mercièr poderia ter levado.

A 19 o commandante Magnan voltava á Thionville para conferenciar na gare com o coronel Tournier.

Depois d'esta entrevista, foram expedidos dous agentes para Metz. Poderá por ventura admittir-se razoavelmente que elles não levassem nenhum despacho para o marechal? O commandante Magnan affirmao; mas affirma tambem que, na noite de 18 para 19, se fez a barreira em torno de Metz, e que era absolutamente impossivel atravessar os postos prussianos, ainda mesmo que fosse o homem mais valente; acabamos de ver qual é o valor d'esta asserção.

Pareceu necessario tratar de novo, na secção relativa ás communicações dos erros extraordinarios contidos no depoimento do commandante Magnan. Trataremos pois d'elles novamente.

Quanto ao coronel Tournier, que se intrincheira atraz da falta de memoria, apreciaremos igualmente n'este annexo a attitude que tomou em presença do summario.

Agora será admissivel que o marechal, prevenido a 18, do regresso do commandante Magnan por Mr. Pietri, e informado a 20 por uma carta do coronel Tournier ao general Coffiniéres, que o seu ajudante de campo esperava instrucções em Montmedy, não lhe tivesse dado noticias suas, desde 18 a 21, pelos diversos emissarios que levavam os seus proprios despachos?

Em face de uma semelhante situação, o summario não podia admittir que o marechal Bazaine e o commandante Magnan não tivessem estado em communicação. Ha mesmo motivo para estar autorisado a affirmar que se o commandante Magnan, cuja bravura e intelligencia ninguem póde pôr em duvida, não pôde alcançar o seu posto, quando tinha tanta facilidade para o fazer, foi porque não quiz.

Julgaria o ajudante de campo do marechal a sua presença mais util em Montmedy, onde se faziam grandes preparativos em presença da juncção dos dous exercitos?

Ou ter-lhe-hia o marechal ordenado que se não juntasse?

Esta segunda explicação parece tanto mais provavel quanto uma determinação deste genero dava ao marechal a faculdade de se entrincheirar, se mais tarde disso necessitasse, atraz da ignorancia das instrucções que lhe eram mandadas, ficando assim senhor das suas resoluções.

Fortalecemo-nos nesta apreciação, quando se vê mais tarde o marechal negar com obstinação a chegada do despacho de 23. O cuidado, que nós, no seguimento, vemos que o marechal tomou de se cobrir atraz da impossibilidade de communicar com o interior da França e com o novo governo, denota claramente um systema completo de procedimento, que parece revelar-se na circumstancia que nos occupa.

A hypothese que acabamos de formular, só por si dá a chave dos manejos, sem isto inexplicaveis, por meio dos quaes se fez a obscuridade a respeito das communicações entre Metz e Thionville durante os primeiros dias do bloqueio; manejos que continuaram até á capitulação.

Este ponto é tratado circumstanciadamente no annexo relativo ás communicações.

O summario teria talvez recuado diante do annuncio de uma semelhante hypothese, se, no decurso das suas investigações, não tivesse tido que demonstrar no marechal Bazaine um habito evidente de se abrigar no subterfugio para escapar ás responsabilidades do commando.

Preparativos para a juncção dos exercitos de Chalons e de Metz em Montmedy.—Recordemo-nos que o commandante Magnan veio a 19 á noite a Montmedy. Na noite de 19 para 20, chegava alli, vindo de Verdun, o intendente Wooff e o general Dejean, nomeado commandante de engenheiros do exercito de Metz, que procurava entrar no exercicio do seu posto. Ambos deixaram Verdun, que começava a ser occupada pela cavallaria inimiga.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XXIV

EM QUE SE VÊ DO QUE LUCRECIA ERA CAPAZ.

(Continuação do n. 284)

— Ah! sim, os teus sicarios são-te leaes, Genaro, disse Lucrecia, mas não servem os mortos, porque esses nada podem dar: Os teus esbirros voltar-se-hão para mim que lhes estenderei as mãos cheias de ouro. Insensato! podeste acreditar que eu viria entregar-me no teu poder, que te faria senhor de Roma! Ah! cegou-te a ambição, e em vão tem cahido diante dos Borgias um e outro Orsini; julgam-se poderosos ainda, não importa! continuem nas suas rebelliões porque em breve não haverá um só Orsini que possa rebellar-se. E essa mulher, essa Isabel, quanto tarda! Ah! até que finalmente.

Haviam resoado passos.

A porta por onde sahira Orsini abrio-se e entrou Isabel de Gonzaga.

A poucos passos da porta parou e lançou para Lucrecia um olhar altivo e irritado.

— Ah! é a senhora, disse ella, não se aproxime, nem me toque; receio que esteja envenenado o ar d'este aposento.

— Então para que me buscou, minha boa amiga? replicou Lucrecia. Para que sahio após de mim de Roma e me atacou?

— Porque a odeio, porque queria mata-la! respondeu Isabel de Gonzaga.

— Pois eu não a odeio, não lhe desejo a morte; tenha a certeza de que não a matarei porque a despréso.

Isabel empallideceu e tremeu de colera.

— Despreza-me! exclamou ella. Ah! sim, deve ter feito um pacto com o diabo, pois que a protege o inferno; a minha gente era mais em numero do que a sua, e com tudo foi vencida.

— E vence-la hei sempre; está sentenciada a enganar-se. Julgou que elle a amava e servio lhe apenas de zombaria. Sabe quem o duque de Sessa ama?

— Nem a si nem a mim, respondeu Isabel; se a elle amasse, não estava a senhora aqui em poder de Orsini, e não me teria sahido ao encontro esta noite no campo. A sua presença n'estes lugares, prova-me que a senhora sabia que elle devia vir salvar a mulher que ama, Angiolina Crespi, e veio para o impedir.

— Engana-se, replicou Lucrecia; vim aqui para impedir que o gran-capitão caia n'uma emboscada infame; vim matar o homem que lhe armava uma emboscada, por meio de um outro homem que tinha a certeza de que faria o que eu quizesse, por meio de Genaro Orsini.

— E quem é esse outro, disse com sarcasmo Isabel, que armou uma emboscada ao gran-capitão?

— Não conhece em Roma um poeta, um musico, um cigano que se chama Julio Bonvinetto? Não foi nunca á casa d'elle, nas Termas de Deocleciano para que lhe lesse a buena dicha?

— Que dama ha em Roma que não conheça Bonvinetto? replicou Isabel.

— E, diga-me, accrescentou Lucrecia, não ouvio fallar de um terrivel condotiero, que ha poucos dias appareceu no campo, chamado o capitão Roberto Roberti?

— Contam se d'esse homem cousas horriveis.

— Sentemo-nos, disse Lucrecia, colloque se á distancia que quizer de mim se é que receia que o contacto das minhas roupas a envenene; pode acreditar o que quizer; porém, para que me servia mata-la? Que damno me tem feito? Fascinou a por um momento o homem a que admiro, e de quem me julga apaixonada; cegaram-n'a os zelos, minha boa duqueza. Não sabe que grande personagem é em Roma o duque de Sessa? Não chegou a comprehender que o santo padre não pode trata-lo de um modo tal, por seu augusto caracter, que désse a entender completamente as intenções com que os reis de Hespanha enviaram á Italia esse gran-capitão coroado pela victoria? Não acredita que eu, em quem o santo padre confia tanto que mais de uma vez tem posto nas minhas mãos o governo de Roma, sou a pessoa mais competente para explorar as intenções do duque de Sessa? Para que tem sido tão cega? Para que se enganou d'esse modo? Para que vio amor onde não havia senão astucia, uma astucia necessaria para a defeza da nossa formosa Italia? Não sabe que estou habituada a sacrificar-me pela minha segunda patria e pelo interesse do summo pontifice? Quem mais a proposito do que eu para descobrir o que o gran-capitão faz entre nós? fallamos a mesma lingua, ambos somos hespanhoes; se elle nasceu sob o ardente sol da Andaluzia, eu nasci debaixo do sol ardente de Valencia. Conhecemo-nos ha muito tempo, e temos estado ambas no côrte d'esse astuto coroado, que se chama Fernando V, e dessa nobre e grande mulher que se chama a rainha Isabel. Porque não pensou nisso, duqueza? Para que deu occasião a que tenhamos aqui, n'uma casa isolada de Veletri, prisioneiras desse infame Genaro Orsini, esta entrevista singular? Que me importa á mim que a duqueza ame o gran-capitão, ou que este a ame a si? Não sabe que estou promettida ao formoso, ao joven principe de Tarranto, Affonso de Napoles, que um dia ou outro serei sua esposa? Provavelmente a duqueza dirá: « Mas para que sahio para os campos infestados pelo bando de Orsini, á frente de um esquadrão de lanças, como uma dama errante de um livro de cavallaria? Já lh'o disse: armavam um laço ao gran-capitão, sorprendendo a sua generosidade; é valente, e é quasi impossivel que Orsini o vencesse de um modo leal; ao mesmo tempo, porém, é temerario, quando entra em batalha, arrisca-se por tal modo que um arcabuz traidor póde assassinal-o. Em Italia abundam os bons atiradores, morto o gran-capitão, de noite, ás portas de Roma, n'uma empreza aventureira, podiam os reis acreditar que o laço fôra armado pelos Borgias, seria uma imprudencia dar lugar a que se suppozesse isso, porque as consequencias seriam incalculaveis. Para evitar essa traição urdida pelo capitão Roberto Roberti, era necessario que eu viesse aqui, que me encontrasse com Genaro Orsini: por isso estou aqui. Se a duqueza tivesse sido mais prudente, menos louca, não me acompanharia á casa de Genaro Orsini. Dei-lhe uma lição e folgo com isso; aclarei-lhe cousas que eu não quero que se creiam e além disso, serve-me para que me impaciente menos esperando a resolução do lance em que nos encontramos, resolução que se não fará esperar muito. Fallemos alguma cousa, Isabel, seja o assumpto o Sr. Bonvinetto ou o capitão Roberto Roberti, o traidor por causa de quem nos encontramos aqui. Nenhum desses nomes lhe pertence; sabe a duqueza como se chama esse homem?

— Não, respondeu seccamente Isabel.

— Pois creio que o conheceu muito, ha cinco annos, porque era grande amigo da desditosa Helena Corsini, que não tinha segredos para si, segundo dizem.

— Pobre amiga! exclamou Isabel.

— Sabe o nome de quem a matou?

— O seu amante, o homem que ella adorava, o terrivel Pedro Napoles.

— E sabe o que foi feito de Pedro?

— Julga-se que desesperado, sabendo que o seu crime era conhecido porque um esbirro de Cesar Borgia estava na taverna onde a matou, e ouvio as supplicas da desditosa que amava o seu assassino, julga-se que Pedro se lançou no Tiber.

— Não, Pedro não lançou no rio senão o cadaver de Helena Corsini, conduzido n'uma arca, na qual sahio de sua casa, julgando fugir com o seu amante. Oh! quem é que guarda uma pobre mulher fascinada, louca, perdida pelo amor? Como havia de acreditar o velho Corsini que uma arca saia de sua casa, na qual julgavam que iam presentes e prendas para Próspero Calonna, conduzia sua filha, á quem haviam favorecido na fuga alguns criados traidores comprados pelo ouro de Pedro de Napoles? A verdade é que se um esbirro de meu irmão Cesar não estivesse na taverna dos *Quatro santos coroados*, se não seguisse os que conduziam dentro da mesma arca onde havia sido levada viva para a taverna, Helena Corsini morta, ninguem teria sabido o que fôra feito della, o Tiber teria guardado segredo. Emquanto a Pedro de Napoles se se lançou ao Tiber, sahiu delle transformado, convertidos em negros os louros cabellos, com a voz rouca, o aspecto envilecido, transformado n'uma palavra em Julio Bonvinetto.

— Ah! Julio Bonvinetto era Pedro de Napoles? exclamou Isabel.

— Sim, o filho de um adulterio vergonhoso. Sabe a historia do nascimento de Pedro de Napoles?

— Não. Helena Corsini tinha-me dito que era filho natural do principe Frederico, hoje rei de Napoles.

— E' verdade; um dia Paolo Vizconti, prófugo por traição á republica dos estados de Veneza, chegou a Napoles com sua esposa Giovanna Monti, formosissima veneziana, na flor da juventude. Paolo perdera tudo; o rei de Napoles entregou-lhe uma protecção mesquinha, deu-lhe uma quinta nas faldas do Vesuvio, e uma pequena renda. O principe Frederico augmentou esta renda por uma razão infame; tinha-se enamorado de Giovanna Monti, esposa de Paolo, que foi bastante prudente para comprehender a sua situação e para a soffrer. Comtudo a senhoria de Veneza é terrivel, e os que ella sentenceia, morrem. Seis mezes depois da chegada de Paulo Vizconti a Napoles, matou-o em pleno dia, na rua de Toledo, um homem que quando pretenderam prendel-o, abrio o gibão e deixou ver sobre o peito estas tres letras roxas: **C D X** (Conselho dos Dez) e mostrou um salvo-conducto da serenissima republica, que continha uma sentença por traição contra Paolo Vizconti. A republica de Veneza é altamente respeitada: Paolo Vizconti foi enterrado, e o seu verdugo sahio livremente de Napoles. Algum tempo depois disto nasceu Pedro, e, crescendo, tornou-se tão parecido com seu pai, o principe Frederico, que este não póde deixar de o reconhecer como seu filho. Todavia, Pedro herdara, tão sómente, a quinta onde nascera e uma pequena renda que lhe concedeu por decoro e não por amor, seu pai, que o odeia com sobeja razão, porque Pedro tem sido sempre um miseravel, um infame, um ser terrivel que tem vivido na impunidade até que se atreveu a attentar contra os Borgias. Morrerá esta noite, e para isso vim eu aqui. Veja como se enganava, Isabel, veja como inutilmente sahio de Roma, attentando por esse equivoco funesto, contra mim.

Callou-se Lucrecia e Isabel permaneceu contrariada, sombria, com a cabeça inclinada para o peito.

— Pois bem, disse afinal Isabel quebrando aquelle silencio, a senhora que soube tudo, poder-me-ha dizer o que foi feito da minha dama de honor, Angiolina Crespi?

— Que posso eu saber de Angiolina?

— Dizem que a roubou e a occultou com ciumes do gran-capitão.

— Calumnia, calumnia infame que servio para armar o laço do qual livrei Gonzalo de Cordoba.

— E sabe já se o livrou? disse com desespero Isabel; sabe se o duque de Sessa viverá neste momento?

Ouvio-se então um grande tumulto fóra da casa, tinir d'armas, tropear de cavallos, vozes de homens, uma confusão tal que parecia indicar uma grande desgraça ou um grande perigo.

Vejamos o que dava motivo a isso.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO